



A CAMINHO DA FELICIDADE
As Bem-Aventuranças – Mateus 5

- 1-A MELHOR POSIÇÃO DE UM HOMEM-MATEUS 5.3**
- 2-LÁGRIMAS QUE TRAZEM BENÇÃOS-MATEUS 5.4**
- 3-A TEMPERATURA IDEAL PARA VIVER FELIZ-MATEUS 5.5**
- 4-O QUE FAZER SE NÃO TENHO FOME-MATEUS 5.6**
- 5-MARCA REGISTRADA-MATEUS 5.7**
- 6-PAGANDO O PREÇO, MAS VALE À PENA-MATEUS 5.10**
- 7-QUE FAZER COM AS TRINCHEIRAS DE MINHA IGREJA-
MATEUS 5.9**
- 8-O CENTRO DO NOSSO PROBLEMA-MATEUS 5.8**

1

A MELHOR POSIÇÃO DE UM HOMEM

Marcelo Augusto de Carvalho

TOPO

Mateus 5:3

- Essa não parece uma boa maneira de começar um sermão. Quero dizer, não é politicamente correto. Falta a delicadeza e bom senso de alguém especializado em relações públicas.

Afinal, quem deseja ouvir sobre pobreza de espírito? Esse pregador não está sintonizado com o mundo. Para ser "bem-sucedido", você tem que dar às pessoas o que elas querem; tem que apresentar-lhes as palavras e ideias que elas desejam ouvir.

E qualquer ouvinte sabe que as pessoas se enchem de alegria com mensagens tais como: "Bem-aventurados os ricos" ou "Bem-aventurados os ricos de espírito".

- Bem, se Jesus realmente desejava atrair uma multidão, Ele tinha que inteirar-se dos métodos do mundo. Com uma mensagem do tipo: "Bem-aventurados os pobres de espírito", Ele nunca atingiria a

maioria das pessoas. Ele nunca alcançaria o tipo de sucesso que é respeitado pela cultura em geral.

- Mas é exatamente aí que está a diferença entre os valores convencionais e Jesus. Ele não estava preocupado com a admiração do mundo à Sua volta.

Preocupava-Se em estar em sintonia com Deus.

Como resultado, Sua mensagem é o oposto daquela da cultura em geral. Essa primeira bem-aventurança inverte o sistema de valores do mundo. Ela revoluciona as coisas.

- O reino de Jesus é um reino radical, e seus cidadãos também serão radicais.

"Bem-aventurados os pobres de espírito." Essa é uma das declarações mais radicais do mundo. Contudo, constitui a base da mensagem cristã de Jesus.

APLICAÇÃO: E essa mensagem é pessoal, para mim e para você. Temos que escolher entre Jesus e o mundo - entre seus valores e os dEle.

Uma pergunta reflexiva é muito importante aqui: **POR QUE JESUS FAZ TANTA QUESTÃO DE QUE EU SEJA HUMILDE SE ESTA É A MANEIRA CONTRARIA DE SE PENSAR E VIVER NESTE MUNDO? PARECE QUE OS HUMILDES SÃO SEMPRE MASSACRADOS PELOS ORGULHOSOS, E EU PENSO QUE SE FOR HUMILDE, TAMBÉM SEREI "ESFOLADO" PELOS ARROGANTES. POR QUE SER HUMILDE? O QUE GANHAREI COM ISTO?** A Bíblia responde. Vejamos:

1. A FALTA DE HUMILDADE É A RAIZ DE TODA A NOSSA MISÉRIA PESSOAL. Daniel 4:30.

* Nabucodonosor é o ser humano bem-sucedido por excelência. Ele era o máximo, e sabia disso. Tinha orgulho - orgulho de quem ele era, orgulho de suas realizações, orgulho de sua dignidade. Ele era qualquer coisa, menos humilde de espírito. Tinha orgulho do seu espírito e gostava dele.

- A atitude espiritual de Nabucodonosor está exatamente no centro do problema do pecado. O pecado é amor mal dirigido. A essência do pecado é desviar nosso amor de Deus e DOSSO próximo para DOSSO próprio eu. É colocar nosso insignificante eu DO centro de nosso universo e ter orgulho dele.

- Esse foi o problema de Lúcifer. Isaías 14:13 e 14. Em poucas palavras, Lúcifer se tomou o deus de sua própria vida. Ao fazer isso, se tornou Satanás, o adversário de Deus e de Cristo.

- Adão e Eva seguiram um caminho semelhante quando escolheram sua própria vontade, acima da vontade e palavras de Deus em Gênesis 3. Esse pecado rebelde tem resultado em toda a miséria que desde então infectou o planeta Terra.

- O orgulho e a autossuficiência permanecem exatamente no centro do problema do pecado. É por isso que Jesus começou expondo os princípios de Seu reino com "Bem-aventurados os pobres de espírito". Ele precisava atacar imediatamente a raiz do problema. Nada poderia ser feito até que o cerne do problema fosse exposto.

APLICAÇÃO: A maior necessidade dos seres humanos é de um transplante de coração. Deus deseja tomar minha vida egoísta e centralizada no eu e transformá-la em uma vida de amor transbordante, tanto por Ele como por meus semelhantes.

- O primeiro passo na cirurgia realizada por Deus no coração é diagnosticar o problema. Então cada um de nós deve enfrentar essa

situação. Assim Jesus "ataca" nossa "humanidade" - nossos métodos "normais" centralizados no próprio eu.

Ele deseja que eu (e você) percebamos que o primeiro passo para entrar no Seu reino é a humildade de espírito.

A questão é: Estou disposto a ser humilde em favor do reino?

2. A FALTA DE HUMILDADE TORNA-ME INACESSÍEL À SALVAÇÃO QUE DEUS ME OFERECE, E AINDA ME TORNA UM CRÍTICO SEVERO DO COMPORTAMENTO ALHEIO, SEPARANDO-ME CADA VEZ MAIS DO MEU PRÓXIMO. Lucas 18:11 e 12.

O FARISEU

- Bem, agora você deve estar pensando: Não sou tão tolo como algumas pessoas pensam. Sei que é errado desejar poder e bens terrenos. Desisti desse modo de vida. Minha vida está focalizada nas coisas espirituais. Não sou como essas outras pessoas lá fora. Tenho tudo sob controle.

Espere! Não vá adiante! Acho que você se esqueceu de um ponto. Não tenho certeza se você já caiu num penhasco espiritual. Mas se isso não aconteceu, você está correndo o mesmo risco.

Afinal, o homem do nosso texto bíblico de hoje era um "bom" homem. Ele também desistiu do modo de vida do mundo e centralizou sua vida e pensamentos nas coisas espirituais.

- Mas ele não se aprofundou o suficiente. Colocou em ordem seus atos superficiais, mas ele não havia se tornado "pobre de espírito". Na verdade, ele ainda tinha orgulho interior. Simplesmente havia transferido seu orgulho das coisas terrenas para as assim chamadas

coisas espirituais. Como resultado, ainda tinha a mesma doença. Mas agora ele a tinha de uma forma mais sutil estava orgulhoso de sua bondade.

- Não há nada mais perigoso para o verdadeiro cristianismo do que o orgulho espiritual. Como Ellen White apresenta: "Nada é tão ofensivo a Deus nem tão perigoso para o ser humano como o orgulho e a presunção. De todos os pecados é o que menos esperança incute, e o mais irremediável." - Parábolas de Jesus, pág.

154. Isto é verdade porque "o orgulho não sente necessidade alguma, e assim fecha o coração a Cristo e às infinitas bênçãos que veio dar". - Caminho a Cristo, pág. 30.

- O publicano é o verdadeiro herói em Lucas 18, porque ele sabia que era indigno e precisava de ajuda. "Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador!" (verso 13), foi sua oração. Porque era humilde de espírito, Deus pôde perdoá-lo.

APLICAÇÃO: meça agora sua humildade: Tem você vivido para criticar o comportamento daqueles a quem julga grandes pecadores? Acha-se um grande homem espiritual, cheio de boas obras e de realizações para Deus? O que sentes quando vê os pecadores: amor por eles ou por si mesmo?

3. SOMENTE A HUMILDADE NOS CAPACITA A SERMOS CIDADÃOS DO CÉU. Mateus 3:1 e 2.

- O que isso significa? O reino não virá na segunda vinda de Jesus? A resposta é tanto sim como não.

- O Novo Testamento tem dois pontos de vista do reino dos Céus. O reino chegou com o ministério público de Jesus, mas não será estabelecido em sua plenitude até que Jesus volte nas nuvens do

céu. O primeiro desses aspectos do reino pode ser considerado como o reino da graça, enquanto o segundo pode ser visto como o reino da glória.

Dessa forma, os crentes já são cidadãos do reino de Deus, e já têm a vida eterna (João 5:24; 6:47). A posse é algo atual.

- Como isso aconteceu? Como DOS tomamos cidadãos do reino? Ellen White apresenta a resposta de maneira precisa: "Todos os que têm a intuição de sua profunda pobreza de alma", escreve ela, "e veem que em si mesmos nada possuem de bom, encontrarão justiça e força olhando para Jesus. ... Ele vos ordena que troqueis a vossa pobreza pelas riquezas de Sua graça. ... Qualquer que tenha sido vossa vida passada, por mais desanimadoras que sejam vossas circunstâncias presentes, se fordes a Jesus exatamente como sois, fracos, incapazes e em desespero, nosso compassivo Salvador irá grande distância ao vosso encontro, e em tomo de vós lançará os braços de amor e as vestes de Sua justiça. Ele nos apresenta ao Pai, trajados nas vestes brancas de Seu próprio caráter." - O Maior Discurso de Cristo, págs. 8 e 9.

APLICAÇÃO: se você é humilde de espírito, já é um membro do reino dos Céus.

As pessoas que vivem ao seu lado poderiam afirmar isto sobre você? O que os anjos comentam sobre você quando olham para dentro de seu coração?

4. PORQUE A ÚNICA MANEIRA DE SER FELIZ NESTE MUNDO É SENDO HUMILDE. Lucas 6:20, BLH.

- Cada uma das bem-aventuranças de Jesus, em Mateus e Lucas, começa com a palavra grega makarios. Essa palavra pode ser

traduzida de várias maneiras, incluindo "Bem-aventurados" (ARA, ARC, NVI) e "felizes" (BLH, BV).

- Existe a ideia de que crentes em Jesus são felizes e têm direito à felicidade.

Afinal de contas, conforme notamos ontem, eles já são membros do reino de Deus.

- Mas no conjunto, "felizes" é uma tradução inadequada para makarios, porque a maioria de nós vê a felicidade como um estado subjetivo. Isto é, felicidade é como nos sentimos. Sentimo-nos tristes ou felizes.

- Mas a vida do cristão não é baseada em um sentimento subjetivo.

* Certa vez um rapaz veio até o meu escritório, totalmente frustrado porque não se sentia feliz. Esses sentimentos o haviam levado a um profundo desânimo espiritual. Afinal, Jesus não disse repetidas vezes que se ele era um cristão, seria feliz? Portanto, sendo que ele não estava feliz, não devia ser um cristão. Algo devia estar errado em sua vida, mas ele não conseguia imaginar o que era. Como uma pessoa sincera, ele estivera vivendo no abismo do desespero.

Expliquei a meu amigo estudante que ele havia entendido tudo errado. Nossa aceitação de Deus não está baseada em sentimentos subjetivos de felicidade ou tristeza, mas no fato objetivo de que Jesus morreu pelos nossos pecados e que todos os que aceitam o Seu sacrifício pela fé, já foram perdoados e adotados na família do concerto, e se tomaram cidadãos do reino.

Em outras palavras, ele era bem-aventurado não importava como se sentia. As boas novas são que nossa salvação é um fato consumado.

APLICAÇÃO- Assim, embora eu possa não me sentir feliz por ser "perseguido por causa da justiça" (Mateus 5:10), posso ainda ter paz porque tenho sido abençoado por Jesus. Essa é a realidade. E

enquanto existe a consciência de que posso ser feliz por causa dessa paz de coração, a bem-aventurança é mais do que felicidade.

- É você uma pessoa realmente feliz? Se não o é, o motivo pode não estar sendo a falta de humildade?

5. PORQUE AS PESSOAS MAIS FELIZES, MAS DE FORMA ESPECIAL AS MAIS ÚTEIS PARA DEUS ERAM HUMILDES. DIRÍAMOS QUE ELS FORA OS "Heróis da Pobreza". Isaías 6:5.

- A Bíblia é um livro estranho porque repetidas vezes caracteriza como heróis pessoas que admitem suas fraquezas e necessidades.

* Nas prateleiras de minha biblioteca, tenho muitos volumes sobre "grandes" pessoas presidentes, intelectuais, pessoas de destaque na sociedade, e líderes militares. Os mais exatos desses volumes apontam a fraqueza dos indivíduos dos quais eles tratam, mas enfatizam que eles foram importantes porque venceram suas fraquezas através de esforço heroico e constante.

- A Bíblia pinta um quadro totalmente diferente. Seus heróis são grandes porque eles reconhecem que suas fraquezas mais importantes estão longe de serem vencidas através do esforço humano. Admitem que eles necessitam da ajuda de Deus. Em poucas palavras, eles são pobres de espírito.

- Repetidas vezes os heróis da Bíblia expressam sua indignidade.

* Foi isso que aconteceu com Isaías. Ao ser dada uma visão da magnitude e glória de Deus, ele confessou totalmente sua fraqueza. Percebeu que não era nada comparado àquilo. Tomou-se pobre de espírito.

* Moisés partilhou o mesmo espírito. Sentiu-se profundamente indigno para realizar a tarefa que Deus colocou sobre ele. Estava totalmente consciente de que não era a pessoa adequada. O mesmo pode ser dito de Davi, Gideão e um grande número de outros heróis do Antigo Testamento.

* A natureza de Pedro era a de um homem agressivo, arrogante, autoconfiante - um típico homem do mundo. Ele era qualquer coisa, menos pobre de espírito. Mas isso mudaria totalmente na cruz e depois, quando ele teve um vislumbre mais completo de sua fraqueza e necessidade de Deus.

A nova vida de Pedro começou ao pé da cruz, quando ele se tomou pobre de espírito.

Assim é com cada um de nós.

- Não é acidentalmente que Jesus começa o debate dos princípios do Seu reino com a pobreza de espírito. É esse senso de nossa impotência espiritual que nos força a olhar para Jesus em busca das bênçãos inestimáveis que Ele deseja conceder a cada um de nós.

Talvez, depois dessa rápida análise espiritual, você tenha chegado à conclusão de que realmente não é humilde. Se o fez, parabéns. Já está a meio caminho do Céu.

Mas talvez você me encare e diga: Eu conheço minha situação, mas não sei como resolver? Como conseguir ser humilde? Já tentei tantas vezes, mas nunca consegui. Leiamos então João. 16.7-8.

COMO SER HUMILDE?

- Uma das coisas mais maravilhosas sobre o cristianismo é que nunca estamos sozinhos. Por causa do amor infinito de Deus, cada um de nós tem o auxílio do Espírito Santo na vida pessoal.
- O Espírito Santo é caracterizado em várias traduções não apenas como "o Consolador", mas como "o Auxiliador" (BLH) e "o Conselheiro" (NVI). Na verdade, Ele é tudo isso e muito mais. De todas as pessoas, os cristãos são os mais abençoados porque têm um Membro da Divindade trabalhando ativamente com eles todos os dias. Precisamos louvar mais a Deus pelo Consolador.
- Mas a obra do Espírito em nossa vida não se resume só em consolar - ou pelo menos não de imediato. Algumas vezes Sua obra é inicialmente a de incomodar. Até mesmo magoar. Porque, você sabe, é obra do Espírito nos convencer do pecado. É obra do Espírito nos dizer que algo está errado em nossa vida; que não somos o que devíamos ser; até mesmo que somos egoístas, mesquinhos ou orgulhosos. Ele sempre está cutucando as áreas de nossa vida que gostaríamos de manter secretas.
- Mas, na verdade, essa obra é unicamente de misericórdia. É como aquela do médico que nos examina no nível físico para precisar se temos uma doença perigosa.
- Ouça o Espírito Santo. Ele tem uma mensagem que precisamos ouvir. É a mensagem de que somos indignos desde o nascimento. Ele nos convence de nossa pobreza espiritual. Mas Sua obra envolve mais do que isso. O Consolador também nos aponta a solução para todos os nossos problemas - Jesus Cristo, Seu sacrifício por nós na cruz, e a justiça ilimitada que Ele deseja nos imputar.

APELO

Você não gostaria que o Espírito Santo, neste momento, apontasse sua pobreza para que pudesse tomasse rico em Jesus? Que Ele te mostrasse sua real necessidade, tomando-te humilde, sincero, e submisso para que o transformasse na pessoa mais feliz desse mundo? Entregue-se ao Senhor, e assim serás ricamente pobre para este mundo, mas milionário da fé.

TAREFA CASA - Vá todos os dias ao pé da cruz por meio da leitura da Bíblia e da oração. Neste encontro diário Deus renovará sua decisão e o capacitará cada vez mais a ser plenamente humilde como Jesus o foi.

FONTE

MEDITAÇÕES MATINAIS 2002 Casa Publicadora Brasileira Tatuí
SP Brasil

Pr. Marcelo Augusto de Carvalho 2002 Registro SP Brasil

2

LÁGRIMAS QUE TRAZEM BENÇÃOS

Marcelo Augusto de Carvalho

TOPO

Mateus 5:4

- À semelhança da primeira bem-aventurança, esta contraria a sabedoria e métodos do mundo. Os não cristãos "normais" consideram tal declaração como absolutamente ridícula.

- O lema do mundo não é "Bem-aventurados ou felizes os que choram", mas "Bem-aventurados e felizes são aqueles que estão livres da necessidade de chorar". O pranto é algo que o mundo procura evitar com todas as suas forças. A filosofia do mundo é: "Esqueça seus problemas"; "Faça o seu melhor para fugir de problemas".

* A vasta indústria do entretenimento tem como alvo ajudar as pessoas a evitar a necessidade de chorar, de gastar muito tempo pensando nos problemas que enfrentamos como mundo em geral e como indivíduos.

* A obsessão pelos prazeres é de muitas formas uma válvula de escape para graves aflições. A TV é, em grande escala, um narcótico

visual ou tranquilizante. Ela apresenta uma programação relativamente fútil como escape de uma vida diária relativamente sem significado. O mesmo pode se dizer de esportes organizados. Eles nos ajudam a desligarmos do mundo real e sintonizar-nos com um mundo que não é tão ameaçador. O entretenimento em massa é com frequência uma fuga da vida real, e não a realidade * As pessoas desejam desesperadamente ser felizes. Prover felicidade é a maior indústria da América do Norte.

- Mas tal "sabedoria" não é a de Jesus. Lucas, em sua passagem paralela da segunda bem-aventurança, mostra Jesus tornando esse ponto mais claro: "Ai de vós, os que agora rídes. Porque haveis de lamentar e chorar." Lucas 6:25.

- Como em todas as bem-aventuranças, Jesus desafia as convenções do mundo. Ele apresenta o ideal cristão como o oposto daquele do mundo não convertido. A pessoa cristã é diferente do mundo no nível mais profundo, e não apenas no que veste, come ou no que evita fazer.

- Ao mesmo tempo em que os cristãos têm uma profunda alegria em sua salvação, não são daqueles que buscam felicidade vazia e sem sentido. Na verdade, de acordo com Jesus, o percurso do pranto é o único caminho para a felicidade duradoura.

APLICAÇÃO: Em que filosofia espiritual você se encaixa: na dos que se divertem, viajam, curtem, disputam provas e até fazem loucuras para serem felizes? Ou você crê que é preciso chorar para ser feliz?

O NEGATIVO ANTES DO POSITIVO

Romanos 7:24.

www.4tons.com.br
Pr. Marcelo Augusto de Carvalho

- A expressão "choram", em Mateus 5:4, é a palavra mais forte para pranto na língua grega. É a palavra usada para prantear os mortos. Como tal, é um ardente lamento por alguém amado. No Antigo Testamento grego é a palavra escolhida para expressar a dor de Jacó quando acreditou que seu filho José estava morto (Gên. 37:34). Ela reflete dor profunda. Por isso, William Barclay amplia a segunda bem-aventurança assim: "Bem-aventurado é o homem que chora como alguém que chora pelos mortos." - Contudo, apesar do choro pelos mortos reproduzir a intensidade da experiência de Mateus 5:4, não reflete seu significado.

- A profunda experiência da segunda bem-aventurança é reproduzida no texto bíblico de Romanos 7:24. Leiamos todos juntos.

- Esse clamor nos diz algo sobre o significado do choro. Reflete alguém tão aflito pela dor que ele ou ela chora em agonia de espírito. Os cristãos conhecem a experiência de sentir-se totalmente sem esperança por causa de suas falhas.

- Para ampliar o leque, leiamos Romanos 7: 18 e 19.

- Os cristãos choram por causa de seu profundo senso de indignidade. Não é por acaso que a primeira palavra de Jesus em Mateus é "arrependei-vos". Arrepender-me é reconhecer minha pecaminosidade e renunciá-la. É lamentar que eu seja pecador e voltar-me para Deus em busca de perdão.

- Essa não é uma experiência superficial. É sincera e profunda. É como a tristeza que se sente quando alguém morre. Mas com o pranto vem a esperança. Afinal, "se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça". I João 1:9.

- Assim, o choro traz vitória. O negativo vem antes do positivo. Estou convencido do pecado, de modo que posso experimentar a alegria da salvação.

APLICAÇÃO: Você alguma vez já chorou por sentir-se pecador? Alguma vez olhou para Deus e lamentou com Ele não por que tenha cometido erros, mas porque sente-se profundamente perdido? Alguma vez odiou sua natureza pecaminosa a ponto de desejar que ela morresse para sempre?

É curioso: só pessoas que choram por estes motivos são felizes!

Como uma pessoa inteligente, você pode chegar para mim e dizer: Bem, para ser sincero, eu nunca chorei de verdade na vida espiritual porque nunca senti necessidade. Não vejo por que ou para que chorar. Choraria por frustrações da vida, falta de dinheiro para pagar compromissos ou realizar minhas vontades, ou por um amor perdido.

Diga-me: HÁ RAZÕES PLAUSÍVEIS PARA QUE EU CHORE NA VIDA ESPIRITUAL?

Sem dúvida há. Estudemos a Bíblia para encontrá-las, mas por favor, traga junto um lenço pois será necessário.

1. JESUS MORREU POR MINHA CAUSA. I Coríntios 15:3.

* Você já feriu outra pessoa por causa de um descuido de sua parte?

* Tenho um quadro em minha mente que sou incapaz de apagar. Aconteceu numa tarde de primavera em Houston, Texas. Minha filha Bonnie, de seis anos, sempre ficava muito feliz ao ver-me depois de minha longa ausência enquanto estava no trabalho.

Um dia, enquanto distraída e descuidadamente eu entrava com carro no caminho para a garagem, ela correu até o canto da casa para receber-me com os braços abertos.

A próxima coisa que vi foi sua cabeça batendo no capô quando eu atingi seu frágil corpo.

O impacto a arremessou vários metros no ar. Os próximos segundos foram repletos de pensamentos rápidos. Teria o meu descuido custado a vida dela? Teria eu causado algum dano físico irreparável? Como eu podia ter sido tão tolo? Tão imprudente? Tão irresponsável?

Felizmente, Bonnie saiu ilesa. Mas fiquei desolado e totalmente esgotado com a experiência. Autorrecriações encheram minha mente. Fiquei num estado de profundo pesar por causa de minhas ações. Meu descuido havia colocado em risco a vida de minha única filha.

- Como cristãos, experimentamos um sentimento semelhante em nosso relacionamento com Jesus. Nosso pecado, nossa rebelião, nossa imprudência, colocaram Jesus na cruz do Calvário. Ele morreu por causa de nossos pecados.

Não! Não! Não! É mais pessoal do que isso. Ele morreu por causa dos meus pecados.

- Quando olhamos para a cruz precisamos ter a percepção total do que o pecado pode fazer. Ele tomou a vida mais amada da história e despedaçou-a sobre uma cruz.

- Uma das funções mais importantes da cruz é abrir nossos olhos para a imensidão e horror do pecado. Quando vemos o que o pecado fez a Cristo, não podemos evitar sentir profunda tristeza pelo nosso pecado. Por isso, nosso lamento não é apenas por nossos pecados pessoais, mas também pelo que esses pecados fizeram a Jesus.

- O cristianismo começa com a percepção do pecado. Mas não para aí. Afinal de contas, os que choram serão consolados. Deus toma as coisas essencialmente ruins e salienta o que há de bom nelas.

2. O MUNDO PRECISA DE SOLUÇÃO. MATEUS 23.37-38.

- Jesus nunca teve qualquer pecado próprio para lamentar, mas mesmo assim Ele lamentou o pecado e seus efeitos.

a) No sepulcro de Lázaro, lemos que "Jesus chorou" (João 11:35).

b) Novamente perto do fim de Sua jornada terrena, lemos de Seus sentimentos pelos judeus: "Jerusalém, Jerusalém!". "Você mata os profetas e apedreja os mensageiros que Deus lhe manda! Quantas vezes Eu quis abraçar todo o seu povo, assim como a galinha ajunta seus pintinhos debaixo das suas asas, mas você não quis! Agora a sua casa ficará completamente abandonada." Mateus 23:37 e 38, BLH. O verso seguinte continua a discutir a destruição de Jerusalém.

- Alguns cristãos parecem imaginar que se estão bem com Deus, estarão perpetuamente sorridentes e continuamente radiantes. Essa perspectiva não é bíblica. De acordo com Jesus, a vida do cristão não é feita só de alegria e sorrisos.

- Os cristãos não apenas choram porque seus pecados colocaram Jesus na cruz, mas eles, como seu Senhor, choram por um mundo perdido - um mundo retratado diariamente nos meios de comunicação como perdido e dilacerado pela violência.

- Jesus chorou pelos pecados do mundo e da igreja, e assim devemos fazer, como fizeram os profetas bíblicos. "Torrentes de água nascem dos meus olhos", lamentou o salmista, "porque os homens não guardam Tua lei." Salmo 119: 136.

Ezequiel ouviu o povo fiel de Deus ser descrito como aqueles "que suspiram e gemem por causa de todas as abominações" que se cometiam em Jerusalém (Ezequiel 9:4). E Paulo escreveu de sua tristeza pelos falsos mestres que causavam problemas nas igrejas de seus dias. "Pois muitos andam entre nós, dos quais... vos digo, até chorando, que são inimigos da cruz de Cristo." Filipenses 3:18.

- Os cristãos choram. Eles lamentam tanto pela morte de um ser amado quanto por seus pecados que crucificaram Jesus. E eles lamentam por um mundo condenado por causa do pecado, que precisa do amor e salvação de Deus.

- Mas o paradoxo do evangelho é que esse choro é o caminho para a alegria. Os que choram são consolados diariamente por Jesus; eles acharão mais conforto ainda quando se encontrarem com o amado Senhor nas nuvens do céu.

REALMENTE AS RAZÕES PARA CHORARMOS

São suficientemente reais e até naturais para uma felicidade espiritual sadia.

Mas se eu aceitar chorar espiritualmente, o que ganharei com isto? Como é que Deus vai me consolar?

Estudemos a Bíblia novamente para isto.

A) GANHAREMOS O CONSOLO PRESENTE. II Coríntios 1:3 e 4.

* O consolo vem de muitas formas. Criançinhas são frequentemente consoladas com um brinquedo especial ou seu cobertor preferido.

Pessoas mais velhas são consoladas pelos temas lembranças de lugares, pessoas ou eventos que têm significado especial para elas. E pessoas de todas as idades parecem ser confortadas por um toque carinhoso de alguém amado ou por palavras de bondade.

- Os consolos humanos são bons, mas os confortos de Deus são melhores. Alguns de seus confortos para nós estão no presente, enquanto outros ainda estão no futuro.

- Entre os confortos presentes disponíveis ao cristão estão o perdão de Deus e a certeza da salvação.

- Os que se entristecem por seus pecados e espontaneamente admitem sua necessidade, são total e completamente perdoados por Deus. O perdão de Deus é tanto imediato como gratuito. Não nos custa nada. Através de Sua morte, Cristo o tornou acessível a todos os que nEle creem.

* Alguns anos atrás, na Virgínia, EUA, a manchete do jornal estadual dizia: "Marido Rasteja 1.500 quilômetros para suplicar perdão." É assim que alguns pensam de Deus.

- Mas Deus não é assim. Ele não nos concede Seu perdão por intermédio da vida em um convento. Ele não sugere que usemos um cilício ou nos ajoelhemos sobre grãos para orar.

- Não, Ele nos ama. E por causa de Seu amor, Ele está mais do que ansioso para nos perdoar. Tudo o que Ele pede de nós é que verdadeiramente nos arrependamos de nossos pecados e aceitemos o sacrifício de Jesus. O resultado é instantâneo. Somos perdoados. É aí que entra o choro. A tristeza pelo pecado nos conduz a Deus, em busca de purificação. "Bem-aventurados os que choram., porque serão consolados." Mateus 5:4.

E que maior conforto poderia existir do que estar bem com Deus?

B) GANHAREMOS O CONSOLO FUTURO. A CERTEZA DA RESSURREIÇÃO.

I Tessalonicenses 4: 13.

* Li em um anúncio no jornal: Túmulo no mausoléu de um jardim, construído de concreto reforçado, granito e bronze, à prova das intempéries, provê paz de espírito que vem apenas de saber que os restos preciosos de pessoas amadas estão protegidos dos elementos desfavoráveis da terra." - Ah, é? Um túmulo seguro que provê paz de espírito quanto a nossos queridos mortos? Não concordo. Não encontrei conforto ou esperança na promessa do anúncio.

- Mas isso não significa que não existe esperança para o cristão. Os crentes já têm o reino dos Céus, mas eles serão consolados.

- O verdadeiro consolo do cristão tem lugar na segunda vinda de Jesus. A fim de alcançar os tessalonicenses desolados, o apóstolo escreveu I Tessalonicenses 4: 16 e 17.

Bem, existe esperança; há abundância de conforto para os que choram.

C) GANHAREMOS O CONSOLO DE VERMOS NOSSOS QUERIDOS, QUE AGORA ESTÃO MORTOS, NA ETERNIDADE. I Coríntios 15:51 e 52.

- O consolo futuro para os que choram é quase ilimitado. Graças a Deus que esta vida não é tudo. Graças a Deus que a sepultura não é o fim para os que creem em Jesus.

- Paulo coloca isso de forma precisa quando escreveu que "se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos os

mais infelizes de todos os homens". I Coríntios 15: 19. A grande verdade é que Jesus obteve vitória sobre a morte e a sepultura - os pontos de apoio de Satanás e seu reino de morte.

- Essa vitória é o que dá sentido ao fato de Cristo ter ressuscitado Lázaro, em João 11. Jesus tem poder sobre a morte. Ele demonstrou esse poder quando tirou Seu amigo da sepultura.

- Dwight L. Moody costumava dizer que Jesus fora cuidadoso ao mencionar o nome de Lázaro antes das palavras "vem para fora", porque se não o fizesse, todas as tumbas seriam abertas ao Seu comando. Mas um dia acontecerá exatamente isso para todos os que aceitaram o sacrifício de Jesus em seu favor.

- A ressurreição de Lázaro, no entanto, foi apenas um marco importante no caminho para a vitória. Foi a ressurreição do próprio Jesus que anunciou a vitória sobre a morte e pavimentou o caminho para a ressurreição de todos os Seus seguidores.

- A sepultura não pôde detê-Lo, e por isso ela não será capaz de nos prender. A ressurreição dEle assegura a nossa. Paulo chama Jesus de "as primícias dos que dormem. ... Assim como, em Adão, todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo". I Coríntios 15:20-22.

- Parte do consolo glorioso do evangelho é que algum dia o "último inimigo", a morte, será completa e finalmente destruído (verso 26).

**D) VEREMOS TODAS AS PROMESSAS DE DEUS SE CUMPRIREM NA ETERNIDADE, POIS ESTAREMOS LÁ.
Apocalipse 7:17.**

Aqueles que amam a Jesus e os que sentem tristeza por seus pecados, os pecados da igreja e do mundo, recebem consolo em

vários níveis. Há conforto presente no perdão dos pecados e adoção na família de Deus. Há consolo futuro na segunda vinda e na ressurreição. E há consolo eterno nas promessas que se encontram na Bíblia acerca do Céu e da Nova Terra.

- "Nós, porém, segundo a Sua promessa", escreveu Pedro, "esperamos novos céus e nova terra, nos quais habita justiça." 2 Pedro 3:13. Essa experiência da Nova Terra é a suprema esperança e o supremo consolo para os que choram por causa do pecado e suas consequências nesta época em que vivemos.

- O consolo de todos os consolos será o estabelecimento do lar eterno dos santos na Terra renovada.

- Leiamos todos juntos, em coro, Apocalipse 21. 4: Deus "enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram".

APLICAÇÃO: Não sei como você se sente, mas tais promessas me fazem desejar estar bem com Deus; me fazem desejar tornar o reino de Deus a prioridade em minha mente e coração.

- Deus não nos deixou à nossa mercê. E isso é bom, porque somos indefesos, sem esperança e pobres de espírito.

- Perceber nossa verdadeira condição nos leva a chorar por causa de nossos pecados e nosso mundo pecaminoso. Mas chorar não é o fim. Esse é o lado negativo. De uma natureza mais positiva será a fome e sede pelas coisas divinas.

APELO

Quantos aqui gostariam de abandonar a maneira mundana de pensar sobre a felicidade e aceitar o ponto de vista de Deus? Você não gostaria de pedir a Deus que o ajudasse a chorar por seus pecados, por sua igreja, pelo mundo? Não gostaria de pedir

a Ele fé para crer que seus parentes, tão queridos, um dia serão seus novamente? Eu poderia ver a mão levantada de todos aqueles que desejam tais bênçãos? Amém. No livro do Céu estão registradas estas decisões para sempre.

Que a tua oração seja: Senhor, ajuda-me hoje a perceber mais completamente a desesperança de meu mundo e minha vida sem Ti. Aguardo com todo o meu coração Seu reino vindouro. Aguardo as alegrias do Céu e a Terra renovada.

Ajuda-me neste dia a ter um contato mais íntimo contigo. Amém.

TAREFA DE CASA

Passa algum tempo, a sós com Deus, cada dia. Leia sua Bíblia pela manhã e ore ao Senhor. Caminhe com ele por todo o dia. Aos pés da cruz você enxergará sua situação espiritual e chorará por si mesmo. Também o fará por seus amigos, parentes, e pelo mundo. É certo que ainda chorará por muitas decepções da vida, mas tendo Cristo como melhor amigo, o consolo é certo.

FONTE

MEDITAÇÕES MATINAIS 2002 Casa Publicadora Brasileira Tatuí SP Brasil

Pr. Marcelo Augusto de Carvalho 2002 Registro SP Brasil

3

A TEMPERATURA IDEAL PARA VIVER FELIZ

Marcelo Augusto de Carvalho

TOPO

Mateus 5:5

- À semelhança das bem-aventuranças anteriores, esta é inteiramente oposta ao pensamento do que a Bíblia chama de "homem natural".

- O mundo julga em termos de poder, autoconfiança, agressividade e conquista.

Mas Jesus exaltou traços impopulares de caráter, tais como humildade de espírito, pesar e agora mansidão.

Jesus é verdadeiramente o Revolucionário dos revolucionários. Ele verdadeiramente inverteu o sistema de valores da cultura dominante.

- A radicalidade dos ensinamentos de Cristo implica em um estilo de vida totalmente diferente para Seus seguidores. Não é por acaso que Jesus Se refere ao fato de alguém tornar-se cristão como sendo um novo nascimento (João 3:3 e 5).

- O cristão renascido pertence a um reino inteiramente diferente do da cultura em geral, e até mesmo, infelizmente, da cultura de muitas igrejas. Como resultado, ele tem um novo conjunto de valores.
- Segundo Jesus, não são os desordeiros, violentos, agressivos, ou egoístas que herdarão a Terra. E sim, os mansos. São os que perceberam sua debilidade (e por isso possuem humildade de espírito), os que choraram por suas deficiências, e se comprometeram com o estilo de vida dos mansos, que posteriormente acabarão herdando a Terra. Esse ensinamento não pode ser obtido de lições de história ou da leitura do jornal diário.

MAS O QUE É SER MANSO?

1. MANSIDÃO NÃO É FRAQUEZA. I Coríntios 13:4-7.

- A palavra grega traduzida como manso significa "gentil", "ponderado" e "cortês", e implica no exercício do domínio próprio que torna essas qualidades possíveis.

Por isso, a New English Bible está perfeitamente em harmonia com os pensamentos de Jesus, quando traduz Mateus 5:5 como: "Bem-aventurados os de espírito gentil." O significado de mansidão engloba muitos dos traços característicos da magistral definição do amor.

- A mansidão bíblica não deve ser confundida com indolência. Alguns que aparentam ser mansos podem ser simplesmente negligentes. Nem deve ser confundida com fraqueza de personalidade ou caráter. Os personagens que a Bíblia chama de mansos tiveram grande firmeza de caráter. A pessoa mansa pode permanecer tão firme ao lado da verdade, que estaria disposta a morrer por ela se fosse

necessário. Os mártires foram mansos, mas não fracos. A mansidão bíblica é compatível com grande força e autoridade.

- A mansidão interior nos leva a uma visão do próprio eu. Quando finalmente reconhecer que sou um pecador sem esperança e sentir tristeza por isso, estarei pronto para a mansidão. Estarei preparado para colocar todo o orgulho de lado. - Porque têm uma visão realística de si mesmos, os mansos não são escravizados por atitudes defensivas ou de retaliação. Ellen White nos ajuda nesse ponto quando escreve: "É o amor do próprio eu que destrói a nossa paz. Enquanto o eu está bem vivo, estamos continuamente prontos a preservá-lo de mortificação e insulto; mas, se estamos mortos, e nossa vida escondida com Cristo em Deus, não levaremos a sério as desatenções e indiferenças." Novamente ela menciona:

"Muito melhor nos é sofrer sob falsa acusação, do que nos infligirmos a nós mesmos a tortura da desforra sobre os nossos inimigos." - O Maior Discurso de Cristo, págs. 17 e 18.

Uma das maiores necessidades de nosso mundo, igreja e famílias é de mansidão.

2. É PERMITIR QUE DEUS OPERE SUA OBRA POR SUA PRÓPRIA FORÇA E MANEIRAS, E ACEITAR TAIS CAMINHOS.

Zacarias 4:6.

- Mateus 5:5 deve ter causado um grande choque para os judeus dos dias de Jesus.

Afinal de contas, eles estavam aguardando um Messias que os libertaria do poder de Roma através da força armada.

* O Messias, eles acreditavam, seria como Davi, o rei guerreiro. Afinal, os Salmos de Salomão (livro pseudoepígrafo escrito durante

o período entre o Antigo e o Novo Testamentos) não anunciavam que o ungido Filho de Davi seria um rei que se levantaria dentre o povo para libertar Israel de seus inimigos? Ele "aniquilaria todos os seus bens com vara de ferro, para destruir as nações ímpias com a palavra de Sua boca". Salmos de Salomão 17:26 e 27.

- A última coisa que os judeus do primeiro século desejavam era um Messias manso. Eles queriam um líder que poderia e daria a Roma o que ela merecia.

Jesus era o oposto do modelo que eles desejavam e aguardavam.

- Bem, é fácil para nós cristãos percebermos que os judeus estavam errados. Mas não somos culpados de apresentar o mesmo tipo de pensamento às vezes?

APLICAÇÃO: Também não temos a tendência de prestar honras aos bem-sucedidos e glorificar as realizações dos "grandes" pregadores e líderes da igreja, como se a batalha fosse ganha pelas palavras e esforços humanos? E não somos também tentados, como Davi, a confiar em organização e números em busca de força? Boas como essas coisas possam parecer, elas não são a fonte do sucesso do cristão.

- Deus tem inúmeras maneiras de levar a cabo a comissão do evangelho e introduzir a plenitude do reino, das quais nada sabemos. De vez em quando precisamos reler a história de Gideão. No caso dele, Deus continuou reduzindo os números em vez de acrescentar, antes de conceder a vitória.

- No reino de Cristo, é a mansidão que está na base do sucesso, e não o poder humano. Precisamos nos lembrar de que a vitória, tanto em nossa vida pessoal como na igreja em geral, não vem "por força, nem por poder, mas pelo Espírito de Deus".

3. É DEIXAR QUE DEUS CONTROLE TODA NOSSA VIDA, AS INJUSTIÇAS QUE SOFREMO, BEM COMO A VINGANÇA POR ELAS.

UMA ORDEM "QUASE" IMPOSSÍVEL.

Romanos 12:19-21.

- Como seria o mundo se as pessoas levassem em consideração os conselhos de Paulo sobre a vingança? Como seria se as pessoas escolhessem viver pelos princípios da mansidão, em vez dos princípios do orgulho e autodefesa?

- A conclusão é óbvia. Não seria o nosso mundo. Seria o Céu. E sendo que nunca veremos o mundo nesse estado perfeito antes da segunda vinda de Jesus, cada um de nós pode começar a experimentar isto aqui e agora. O ponto de partida sou eu.

APLICAÇÃO: Como cristãos, por muito tempo temos esperado que uma nova reforma comece em outro lugar. Muitos de nós estamos esperando que a reforma comece na Associação Geral ou em algum outro corpo.

Esse modo de pensar está totalmente equivocado. A reforma bíblica não começa na Associação Geral, União, Associação local ou mesmo na igreja local começa com indivíduos que entregam o coração a Deus e se dedicam a viver os princípios do reino de Deus em sua vida diária, aqui e agora. A reforma começa comigo.

- "Bem", você deve estar pensando, "isto é impossível. Não posso alimentar e cuidar de meus inimigos. Tal ordem está além de minhas forças." - Você está certo. Você não pode fazer isto. Mas Deus pode. Se você estiver disposto a permitir Que Ele viva em sua vida através do poder do Espírito Santo.

Mesmo que você comece agora uma nova vida espiritual, eu tenho certeza de que em muitos momentos, daqui para frente, sentirás desanimado no caminho à mansidão. Poderá pensar até que este alvo seja impossível de ser alcançado, e que talvez seja melhor desistir por aqui mesmo.

Nestes momentos, lembre-se de uma verdade e de um exemplo incontestável:

O mundo já teve mansos memoráveis. Realmente não foi fácil para eles, mas foram vitoriosos pelo mesmo motivo que você o pode ser: PELO PODER QUE VEM DO ALTO.

EXEMPLOS DE "MANSOS APESAR DE TUDO".

Leiamos Números 12:3.

1- Moisés.

* A mansidão não veio naturalmente para Moisés. Ele havia sido treinado como um príncipe egípcio, e indubitavelmente tinha uma excelente autoestima como jovem governante. Num momento de descontrole, matou um egípcio que ele vira maltratando um israelita (Êxodo 2:12). Ele pensou que sabia como cuidar do povo de Deus e resolver as batalhas dEle.

Esse homicídio levou o jovem príncipe a fugir para o deserto a fim de salvar sua vida. Foi lá que sua educação se tomou completa. Moisés teve que desaprender muitas das lições que lhe foram ensinadas na elite da Universidade do Egito. Foi naquele intervalo de 40 anos, longe do poder, que ele aprendeu a mansidão como pastor de ovelhas.

Foi essa mansidão que o qualificou para se tomar o primeiro líder da nova nação de Deus, Israel. Foi essa mansidão que fez de Moisés o representante de Cristo para o povo de Deus (ver Deuteronômio 18:18).

O novo Moisés estava longe de ser fraco ou vacilante, mas ele foi manso. Em grande parte, havia perdido seu orgulho e ira descontrolada, mas não foi fraco. Ao contrário, ele foi um líder poderoso e destemido sob a orientação divina. Mas sua força, poder e autoridade foram agora temperados pela mansidão. Porque havia sido transformado, ele foi escolhido para liderar o povo de Deus.

2- A Bíblia está repleta de heróis mansos.

Tome como exemplo Davi em seu relacionamento com Saul. Davi sabia que devia ser rei, no entanto, como ele sofreu sob o tratamento injusto e cruel de Saul Ele exemplificou a mansidão num grau extraordinário.

3- Paulo

Este também teve uma educação de deserto entre sua função como líder do judaísmo e como líder do cristianismo. Ele se tornou um exemplo de mansidão para com aqueles que o maltrataram, tanto dentro como fora da igreja. Na base de sua força estava a mansidão gentil que não fazia parte do seu eu natural.

4- E há você e eu.

Também precisamos ser transformados; também precisamos aprender as lições de mansidão, para que possamos ser usados por Deus.

5- Jesus, homem, morando neste planeta, foi manso.

VOCÊ TAMBÉM O PODER SER.

A Mansidão Suprema. Mateus 11:29.

- As vidas de Moisés, Davi e Paulo são úteis, mas é o exemplo de Jesus que tem extrema importância para os cristãos. A vida de Cristo foi o exemplo por excelência de mansidão. Vemos isso em todos os lugares dos Evangelhos.

Percebemos isso em Sua reação com as pessoas, especialmente quando Ele sofreu perseguição, desprezo e escárnio. "Pai, perdoai-os, porque não sabem o que fazem", Ele foi capaz de dizer aos que O crucificaram. Sendo Deus, Jesus tinha poder para vingar-Se daqueles que zombavam dEle enquanto morria. Mas Ele preferiu não fazê-lo. Ele preferiu morrer até mesmo por aqueles que estavam maldosamente usando e abusando dEle.

Ao mesmo tempo em que a mansidão de Jesus é vista em relação a outras pessoas, ela é até mais evidente em Sua submissão ao Pai. Contemple-O no Getsêmani, onde Ele teve finalmente que ficar face a face com a crise da cruz.

Três vezes ele orou para permanecer submisso à vontade de Seu Pai. Embora fosse um Homem destemido e de grande firmeza de caráter, Jesus foi submisso a Deus. Sua mansidão estava evidente em tudo que fazia e dizia.

Filipenses 2:5-8 é especialmente útil na compreensão da mansidão de Jesus, quando Paulo nos diz para seguir o exemplo de "Cristo Jesus, pois Ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes, a Si mesmo Se esvaziou, assumindo a forma de servo, tomando-Se em semelhança de

homens; e, reconhecido em figura humana, a Si mesmo Se humilhou, tornando-Se obediente até à morte e morte de cruz".

Essa passagem proporciona a cada um de nós um exemplo incrível para seguirmos em nossa vida diária. Jesus era Deus, contudo consentiu em viver a vida terrena, não como um rei que merecia respeito, mas como Alguém que tinha a missão de servir os outros. Isto, meus amigos, é a essência do cristianismo. Deus deseja libertar-nos do orgulho e autossuficiência, para que possamos nos tornar Seus servos e servos de nossos semelhantes.

QUAL SERÁ A RECOMPENSA PARA QUEM CONTROLAR OS SEUS IMPULSOS E CONSEGUIR SER MANSO?

Herdeiros da Terra. Salmo 149:4, ARC.

- A economia política terrena está baseada em segurança e poder. Não está numa quantidade infinita de riquezas. Como resultado, homens e mulheres, em todos os lugares, lutam para obter sua parte - ou, falando honestamente, mais do que a sua parte.
- Os resultados da agressão e egoísmo humanos são vistos em todo lugar. Nação luta contra nação no cenário internacional, enquanto indivíduos batalham por posição na escala corporativa.
- Parece que a herança dos mansos não seria grande coisa. A recompensa final de Jesus foi a cruz. E muitos dos Seus fiéis seguidores foram perseguidos, aprisionados e levados à morte.
- Os jornais diários parecem contradizer diretamente a sentença de Jesus de que os mansos herdarão a Terra. O ponto de vista terreno parece estar posicionado a favor da lei darwinista da selva: a sobrevivência dos mais habilitados.

- Mas as realidades aparentes não são as únicas realidades. Nem são as realidades definitivas.

A promessa da terceira bem-aventurança está no futuro. "Os mansos... herdarão a Terra", no final de todas as coisas (Mateus 5:5).

- Mas não será a Terra que conhecemos atualmente, com sua destruição, egoísmo e poluição. Será uma Terra restaurada à sua condição edênica. Será uma Terra na qual não haverá mais tristezas, funerais ou hospitais. Será um planeta que verdadeiramente valerá a pena.

Como Isaías diz: (leiamos todos juntos) Isaías 35:5-7.

Não apenas as características físicas da Terra serão diferentes, mas também seus cidadãos. A mansidão será uma característica de todos. Apenas os que têm como característica a mansidão herdarão a Terra.

APELO

Não gostaria você, amigo, de tornar-se verdadeiramente manso pelo poder de Jesus? Não desejarias receber a mesma recompensa que o Senhor dará aos mansos quando voltar à Terra? Se você deseja estas bênçãos, então cante comigo MAIS DE CRISTO.

FONTE

MEDITAÇÕES MATINAIS 2002 Casa Publicadora Brasileira Tatuí SP Brasil

Pr. Marcelo Augusto de Carvalho 2002 Registro SP Brasil

4

O QUE FAZER SE NÃO TENHO FOME?

Marcelo Augusto de Carvalho

TOPO

Mateus 5:6

Todos os problemas no mundo atual resultam do fato de que a humanidade não está bem com Deus. Todos os nossos anseios e frustrações se originam nesse conceito.

Aí entra a quarta bem-aventurança.

Ter fome e sede de justiça basicamente significa desejar estar livre do pecado em todas as suas formas. Conseqüentemente, essa fome e sede é um desejo de estar bem com Deus.

- D. Martyn Lloyd-Jones nos ajuda a entender a questão quando escreve: "O homem que tem fome e sede da justiça é aquele que vê que o pecado e a rebelião o separam da presença de Deus, e anseia restaurar o antigo relacionamento, o relacionamento original de justiça na presença de Deus. Nossos primeiros pais foram criados justos na presença de Deus. Eles habitaram e caminharam com Ele. Esse é o relacionamento que tal homem deseja." - Ter fome e sede de justiça também significa desejar estar livre do poder do pecado

em nossa vida diária, um poder que nos induz à sujeição aos maus hábitos e a relacionamentos deficientes.

- Mas ter fome e sede de justiça é mais do que isso. É o desejo de ficar livre do próprio desejo de pecar. Mesmo os cristãos devem lidar com o horrível fato de que ainda desejam pecar, embora depois reconheçam seu poder de destruição.

- No fim das contas, ter fome e sede é o desejo de ficar livre do eu e da centralização no eu com todas as suas variações. É o amor ao próprio eu que toma, a nós e aos que estão à nossa volta, miseráveis.

1. Você poderia perguntar: MAS O QUE É ESSA JUSTIÇA DE QUE JESUS ESTÁ FALANDO? DO QUE É QUE EU PRECISO TER FOME MESMO?

- No Evangelho de Mateus, justiça representa mais do que estar bem com Deus.

Também implica ser como Deus em caráter.

APLICAÇÃO: O evangelho de Cristo não apenas me salva da penalidade do pecado, mas também do poder reinante do pecado em minha vida diária.

Em vez de um disseminador de contendas, Deus deseja tomar-me um pacificador.

Em vez da concupiscência, Ele deseja impregnar-me com pureza de coração. Em vez de egoísta e imperceptivelmente mesquinho (e às vezes não tão imperceptivelmente), Ele deseja me transformar em um cristão misericordioso.

Em resumo, Deus deseja que cada um de nós se tome como Ele em caráter.

Jesus promete tanto nos perdoar de nossos pecados e imperfeições como nos transformar à Sua imagem.

- Mas essa transformação - isto deve ser constantemente enfatizado - não é a transformação do nosso próprio eu. Ao contrário, é Deus nos enchendo com Seu Santo Espírito, para que tenhamos condições de viver a vida cristã.

2. Uma segunda pergunta seria muito importante também: QUAL DEVE SER A INTENSIDADE DESSA FOME PARA QUE MINHA VIDA ESPIRITUAL CRESÇA PLENAMENTE? Salmo 63:1.

* Bem poucos de nós já enfrentaram fome e sede que ameaçassem a vida. Pensamos em sede como ter que esperar uma hora num dia quente para beber algo, e em fome como ficar sem comer duas refeições.

- Esse não é o tipo de fome e sede das quais Jesus está falando em Mateus 5:6.

Ele está Se referindo à fome que não pode ser saciada com uma refeição no meio da manhã, à sede desesperada de pessoas que sentem que morrerão, a menos que bebam água.

* E. M. Blaiklock conta a história de uma grande tropa de soldados Aliados na Primeira Guerra Mundial. Enquanto perseguiam o inimigo em retirada através do Deserto Árabe, eles deixaram para trás a tropa de camelos que carregava a água. Quando as provisões de água acabaram, a cabeça deles começou a doer, os lábios ficaram secos, e eles ficaram abatidos e desorientados. Começaram a ver miragens. Só pensavam em água, enquanto seus companheiros morriam no deserto.

Eles estavam literalmente lutando pela sobrevivência quando expulsaram as forças turcas de Sherish e de seus poços doadores de vida.

Enquanto a água era distribuída, foi exigido que milhares dos que estavam em melhores condições ficassem de lado, enquanto os feridos e outros recebiam sua porção.

Passaram-se quatro horas até que o último homem bebesse. No entanto, durante esse tempo, eles estiveram a poucos metros de milhares de litros da mesma substância que fora sua maior preocupação nos dias de marcha pelo deserto.

Relata-se que um dos oficiais salientou o seguinte: "Acredito que todos aprendemos nossa primeira verdadeira lição bíblica na marcha de Berseba aos Poços de Sherish. Se essa fosse a nossa sede por Deus, por justiça, e por Sua vontade em nossa vida, um desejo ardente e prioritário, quão ricos no fruto do Espírito seríamos." Jesus disse: "Aquele, porém, que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede" (João 4:14) e "Eu sou o pão da vida; o que vem a Mim jamais terá fome; e o que crê em Mim jamais terá sede". João 6:35.

3. Reconheçamos: SE NÃO PRIORIZARMOS NOSSA COMUNHÃO ATRAVÉS DA BÍBLIA E DA ORAÇÃO, LOGO ESTAREMOS TÃO FAMINTOS QUE RECOREREMOS AS ALFARROBAS DO MUNDO PARA NOS SACIAR EM VÃO.

Lucas 15:16-18.

- Quão ruim as coisas têm que se tornar? A que ponto elas têm que chegar antes que eu reconheça minha necessidade? Quão miserável tenho que me tornar antes de voltar-me para as riquezas de meu Pai Celeste?

- John Darby escreveu: "Sentir fome não é suficiente; preciso estar realmente morrendo de fome para chegar a reconhecer o que está no coração de Deus para mim. Quando o filho pródigo estava com fome, ele foi se alimentar das alfarrobas, mas quando ele ficou morrendo de fome, voltou-se para seu pai." Essa é a fome à qual se refere a quarta bem-aventurança.

* Como pastor evangelista, frequentemente havia pessoas que vinham a algumas de minhas reuniões ou estudos bíblicos e então desistiam. Algumas dessas pessoas desejavam ser religiosas, mas não muito religiosas. Tinham uma pequena fome das coisas de Deus, mas não um tipo de fome insaciável. Muitas pessoas desejam escolher a dedo o que lhes convém, para mordiscar as beiradas da religião. Sentem-se basicamente felizes da maneira que são. Não reconhecem uma profunda necessidade de humildade de espírito. Contudo, não caem em si, como fez o filho pródigo.

- Isso as priva da bênção que Deus tem para elas. Como Maria, a mãe de Jesus, colocou: Ele "encheu de bens os famintos e despediu vazios os ricos". Lucas 1:53.

APLICAÇÃO: Estamos lidando aqui com uma questão de prioridades. Cada um de nós preenche a vida com alguma coisa todos os dias. Mas essa coisa varia grandemente de pessoa para pessoa.

- Precisamos perceber neste dia que apenas os que desesperadamente, com todo o coração, têm fome e sede da justiça de Deus é que serão fartos.

Hoje é o dia de colocar o estudo diário da Bíblia e a oração sincera no topo de sua lista de prioridades.

4. VOCÊ SABERIA ME DIZER SE TEM FOME PELA PALAVRA DE DEUS, PELA ORAÇÃO, PELA COMUNHÃO COM OS IRMÃOS? Saberia mediar a intensidade da mesma, isto se ela existe? Isaías 26:9.

- Hoje faremos um pequeno exercício de exame de consciência.

A) O teste de máxima importância é o do coração. Seguindo essa linha, descobri uma declaração em Caminho a Cristo, especialmente penetrante: "Se somos de Cristo, nossos pensamentos com Ele estarão, e nEle se concentrarão as nossas mais doces meditações. Tudo que temos e somos a Ele será consagrado.

Almejaremos trazer a Sua imagem, possuir Seu Espírito, cumprir Sua vontade e agradecer-Lhe em todas as coisas." - Pág. 58.

B) Essa citação suscita um segundo teste de nossas prioridades - o de fazer a vontade de Deus. Afinal, ações exteriores honestas são uma extensão dos valores do coração. Naturalmente, nem todas as pessoas têm os pensamentos e vida coerentes. Balaão, o falso profeta, disse: "Que eu morra a morte dos justos, e o meu fim seja como o dele." Números 23:10. Mas ao mesmo tempo que Balaão desejava morrer a morte dos justos, ele não queria viver a vida dos justos. Ele tinha fome e sede das coisas erradas.

C) Isso nos leva a um terceiro teste. Se tenho verdadeiramente fome e sede das coisas de Deus, não gastarei todo o meu tempo na escravidão das coisas terrenas.

Na verdade, estarei livre da dependência das coisas terrenas que promovem minha própria satisfação.

D) Por último, se tivermos verdadeiramente fome e sede de Deus, estaremos livres dos falsos pontos de vista e atitudes

direcionados ao próprio eu. "A vista de nossa pecaminosidade impele-nos para Ele, que é capaz de perdoar; e quando a alma, reconhecendo o seu desamparo, anseia por Cristo, Ele Se revelará em poder.

Quanto mais a sensação de nossa necessidade nos impelir para Ele e para a Palavra de Deus, tanto mais exaltada visão teremos de Seu caráter, e tanto mais plenamente refletiremos a Sua imagem." - Caminho a Cristo, pág. 65.

Antes de sairmos daqui, precisamos reconhecer as 2 grandes certezas de que a vida nos ensina:

5. SE TIVERMOS FOME DE CRISTO E O BUSCARMOS, SEREMOS SACIADOS, MAS NÃO PARA SEMPRE. PRECISAREMOS BUSCÁ-LO A CADA DIA PARA QUE MAIS E MAIS PREENCHA NOSSAS ANSIEDADES. NÃO BASTAR COMER UM FARTA REFEIÇÃO NELE APENAS 1 VEZ NA VIDA! Salmo 42:1 e 2.

· Água e comida são os mantimentos da vida. Sem elas, todas as outras coisas perdem o significado. Afinal, o que importa ter um carro novo ou uma casa se o proprietário está perecendo de fome ou sede? E ainda há algo bastante singular sobre a comida e a água. Podemos comer e beber até ficarmos cheios, mas no dia seguinte sempre precisamos de mais. Ficamos fartos, mas nunca satisfeitos num sentido permanente.

APLICAÇÃO: O mesmo é verdade em nossa experiência com Deus. Podemos estar cheios, mas sempre desejamos mais. E assim será através dos séculos sem-fim da intimidade. Sempre desejaremos

mais do Seu amor e companheirismo, e sempre desejaremos nos tornar mais semelhantes a Ele. Uma das alegrias do Universo é que podemos estar fartos sem estar permanentemente satisfeitos. O Céu já começou para os cristãos no sentido de que a alegria da fartura de Deus já começou em nossa vida.

Ao mesmo tempo que é verdade que os filhos de Deus sempre terão fome de Sua amabilidade, também é importante reconhecer a importância de Sua abundância no presente. Quando lemos que os que têm fome e sede de justiça "serão fartos", estamos lendo o evangelho na íntegra.

A fartura é tanto uma promessa presente como futura. É Deus quem proporciona a abundância para aqueles que O desejam. Aqui está o evangelho da graça. A abundância é um dom gratuito de Deus para todo aquele que vem a Ele. "O que vem a Mim", disse Jesus, "de modo nenhum o lançarei fora." João 6:37. Essa é uma promessa absoluta. Todos os que têm fome e sede de justiça serão fartos.

Hoje eles serão fartos com a justiça perdoadora de Deus, enquanto são resgatados da penalidade do pecado. Diariamente eles serão fartos com a justiça santificadora de Deus, enquanto lhes é concedida a vitória sobre o poder do pecado em suas vidas. E na segunda vinda serão fartos com a justiça glorificadora, enquanto são resgatados da presença do pecado.

6. DEUS PROMETEU SACIAR A FOME E A SEDE ESPIRITUAL. MAS PRECISAMOS FAZER A NOSSA PARTE. E QUAL É? IR A ELE CADA DIA PARA QUE NOS ALIMENTE.

- A quarta bem-aventurança é uma das promessas mais importantes da Bíblia.

Os que têm fome e sede da justiça serão fartos. Essa é uma promessa categórica.

Ela não diz que eles "podem" ser fartos, mas que "serão". É a boa nova que permanece no ponto focal do Novo Testamento.

REVISEMOS A MENSAGEM DE HOJE

- Justiça é uma palavra com muitos significados. Nesse contexto, implica no clímax sublime de estar bem com Deus em relacionamento e de ser como Ele em caráter.

- Os seres humanos têm tristemente falhado nesses aspectos. Paulo coloca isso assim: "todos pecaram e carecem da glória de Deus". Romanos 3:23. O reconhecimento desse fato em nossa experiência pessoal é o que significam humildade de espírito e lamentar. Os que são guiados pelo Espírito têm um profundo senso de indignidade acerca de sua impotência para fazer qualquer coisa.

- E, no entanto, a última coisa que desejamos fazer é admitir abertamente nossa pobreza espiritual. Desejamos ser dignos e justos aos nossos próprios olhos. Esse desejo induziu os judeus dos dias de Jesus a se gabarem das obras de justiça. Se tivessem se esforçado e se dedicado o suficiente, eles criariam, e poderiam se tornar não apenas justos com Deus, mas como Ele. A mesma linha de pensamento levou os monges da Idade Média a um frenesi de atividades. A mesma noção equivocada ainda existe atualmente. "Como podemos ser bons o suficiente?" é a questão que move as pessoas. A resposta é que não conseguimos ser bons por nós mesmos.

- Deus sabia disso. Por isso, Ele enviou Jesus para morrer em nosso lugar. A justiça é uma dádiva gratuita para aqueles que reconhecem sua desesperança (as duas primeiras bem-aventuranças) e a fome e sede dela (a quarta).

APLICAÇÃO: Ellen White é precisa quando escreve: "A justiça de Deus se acha concretizada em Cristo. Recebemos a justiça recebendo-O a Ele. Não é por meio de penosas lutas ou fatigante lida, nem de dádivas ou sacrifícios, que alcançamos a justiça; ela é, porém, gratuitamente dada a toda alma que dela tem fome e sede."

- O Maior Discurso de Cristo, pág. 18.

APELO

Escutem, os que têm sede: venham beber água. Venham, os que não têm dinheiro: comprem comida e comam! Venham e comprem leite e vinho, que tudo é de graça. Isaías 55: 1.

- Talvez você ainda não sente fome ou sede de Jesus, mas o segredo está aí: venha até Ele e assim receberá não somente o desejo de possuí-lo, mas serás plenamente saciado. VEMI

FONTE

MEDITAÇÕES MATINAIS 2002 Casa Publicadora Brasileira Tatuí SP Brasil

Pr. Marcelo Augusto de Carvalho 2002 Registro SP Brasil

5

MARCA REGISTRADA

Marcelo Augusto de Carvalho

TOPO

Mateus 5:7

- A quinta bem-aventurança nos apresenta um ponto crítico. As quatro primeiras tratam de nossa relação com Deus.
- A quinta começa a tratar de nosso relacionamento com outras pessoas. O mesmo é verdade com respeito às últimas três. Assim, a maneira mais simples de dividir as Bem-aventuranças é como a das tábuas dos Dez Mandamentos.

APLICAÇÃO: O cristianismo não é simplesmente uma questão de amar e ter afeição por Deus. Longe disso. Os dois Testamentos ilustram o cristianismo como amor tanto a Deus como às outras pessoas. Não estamos tratando da questão "um ou outro", mas "ambos e um e outro".

- Na verdade, para mim, é impossível amar a Deus sem amar os outros.
- De igual forma, se realmente refletirmos nisso, é impossível amar genuinamente as outras pessoas, sem amar a Deus. O máximo que

você transmita de amor a um irmão ou irmã, desvinculado do amor divino, é meramente uma forma mais sutil de egoísmo humano. Isto é, eu o amo por causa do que você pode fazer por mim.

- Nosso Senhor escolheu cuidadosamente a ordem das Bem-aventuranças para representar a ordem de nossa salvação. Cada bem-aventurança segue a sequência lógica da anterior. Assim, quando percebo que não tenho justiça em mim mesmo e sou verdadeiramente humilde de espírito, reconheço minha extrema debilidade. Clamo por livramento, e a percepção de meu verdadeiro estado me torna genuinamente manso em vez de altivo e imponente. Percebendo minha condição desesperada, naturalmente sinto fome e sede do perdão e da capacitadora justiça de Deus.

- Nesse ponto, o Deus de todas as misericórdias entra em cena e aceita meu arrependimento, me declara perdoado, e implanta em mim um novo coração. Sou redimido, salvo por Sua misericórdia para comigo. Essa é a promessa das quatro primeiras bem-aventuranças.

- Mas como devo responder? Esse é o assunto da "segunda tábua" das Bem-aventuranças. Serei misericordioso, puro de coração, pacificador e paciente quando tratado injustamente. Em resumo, através do poder de Deus me tomarei mais e mais semelhante a Jesus.

VAMOS INVERTER UMA DAS BEM-AVENTURANÇAS

Lucas 19:10

- Uma das coisas mais fáceis no mundo é entender as coisas às avessas. Isso é o que acontece especialmente com a quinta bem-aventurança. Muitos a leem como se dissesse: "Se eu tiver misericórdia e perdoar meus semelhantes, Deus terá misericórdia e

me perdoará." Em outras palavras, se eu sou misericordioso para com os outros, então Deus, e só então, terá misericórdia de mim.

- O problema dessa interpretação é que ela contraria totalmente as Escrituras.

Deixa de considerar quão perdido realmente sou, e quão sem esperança. Deixa de responder pela seriedade do problema do pecado.

- A Bíblia retrata Deus como Aquele que, em Sua misericórdia, sempre toma a iniciativa de estender a mão e ajudar os perdidos em sua condição, mesmo antes deles saberem que estão perdidos.

* Assim sendo, é Deus quem busca Adão e Eva em sua nudez após a queda. É Deus quem toma a iniciativa de buscar a ovelha perdida e a moeda perdida conforme Lucas 15, e é o Pai que vai conversar com o filho mais velho na história do filho pródigo, nesse mesmo capítulo.

- Deus tanto amou o mundo que Ele tomou a iniciativa de dar Seu Filho Unigênito, e esse Filho veio "para buscar e salvar" os que estavam sob a sentença de morte.

Ellen White deixa isso bem claro quando escreve: "É o próprio Deus a fonte de toda a misericórdia. Seu nome é 'misericordioso e piedoso'. Êxodo 34:6. Ele não nos trata segundo os nossos merecimentos. Não indaga se somos dignos de Seu amor, mas derrama sobre nós as riquezas desse amor, a fim de fazer-nos dignos." - O Maior Discurso de Cristo, pág. 22.

APLICAÇÃO: Portanto, eu não sou misericordioso porque quero ser salvo. Não!

Como cristão, sou misericordioso porque já fui salvo. Fui resgatado do abismo do pecado e da morte pelo Deus de toda a misericórdia.

Qual é o resultado? Tenho um desejo ardente de ser misericordioso em minha vida diária. Quero passar adiante o dom de Deus.

Mais uma pergunta é de capital importância em nosso estudo:

QUAL É O REAL SIGNIFICADO DE MISERICÓRDIA AOS OLHOS DE DEUS?

Êxodo 34:6 e 7.

- É muito fácil confundir misericórdia com uma atitude de que vale tudo.

- Mas a pessoa misericordiosa não é aquela que sorri diante da transgressão e do pecado. Há um cuidadoso equilíbrio no caráter de Deus, entre o tema compaixão e a firmeza que se recusa a tolerar a pecaminosidade rebelde. Estamos aqui lidando com o Deus que é tanto amoroso quanto justo, o Deus que permanece firme pelos princípios, e que, todavia, está disposto a demonstrar misericórdia para com aqueles que têm fome e sede de uma vida melhor.

- Deus nos ama demais para nos deixar levar uma vida destrutiva, que não só afeta nossa própria felicidade, como perturba a comunidade em geral.

Ele deseja o que há de melhor para nós. Ele nos considera o suficiente para nos repreender quando erramos. Mas essa repreensão faz parte da Sua misericórdia.

* As pessoas que não se importam é que deixam seus filhos agirem de maneira selvagem. As pessoas sem consideração para com os outros é que deixam de advertir seus amigos acerca das infelizes consequências de sua conduta.

- Esse descaso não deve ser confundido com misericórdia. Misericórdia significa fazer caso das pessoas, preocupar-se com o bem-estar dos que dos rodeiam.

Desse modo, em nossa misericórdia estendemos a mão aos outros, demonstrando interesse cristão.

- Em certo sentido, misericórdia é um estado mental, um estado de interesse pelo bem-estar de outros; é uma atitude de consideração suficiente para ser tanto amável como disposto a perdoar, mesmo que isso signifique ter de enfrentar problemas e atos errôneos com a disposição de Cristo.

MISERICÓRDIA, PARA DEUS, É MAIS DO QUE UMA ATITUDE.

Mateus 10:42.

* Conta-se a história de Jacob Bright, que certo dia ao voltar da cidade para casa, encontrou no caminho um vizinho pobre em grande dificuldade. Seu cavalo sofrera um acidente e era preciso matá-lo. As pessoas se aglomeravam em torno daquele homem, dizendo como lamentavam a situação. A alguém que ficava repetindo isso em voz alta, Jacob disse: "Eu lamento um valor de 50 dólares. Quanto o senhor lamenta?" Ele então passou o chapéu por todos os que ali estavam para conseguir comprar outro cavalo para aquele homem.

- Ser misericordioso é mais do que uma atitude. É uma ação. Misericórdia é amor em ação.

Mas antes do amor se tornar ação, é necessário olhar para os outros. Nas palavras de William Barclay: "Misericórdia é o oposto de egocentrismo. ... É a antítese de egoísmo." * Certo teólogo sugeriu que "a igreja é companheirismo entre pessoas 'mortas para si

mesmas' e vivas para Cristo". A misericórdia entra em cena quando o amor ao eu é substituído pelo amor a Deus e aos semelhantes.

Misericórdia é uma atitude do coração que gera atitudes específicas para com pessoas especiais. Assim, Ellen White pode verdadeiramente dizer que "palavras bondosas, olhares de simpatia, expressões de apreciação, seriam para muitas almas lutadoras e solitárias como um copo de água fria a uma alma sedenta. Uma palavra compassiva, um ato de bondade, ergueriam fardos que pesam duramente sobre fatigados ombros. E toda palavra ou ato de abnegada bondade é uma expressão do amor de Cristo pela humanidade perdida". - O Maior Discurso de Cristo, pág. 23.

APLICAÇÃO: Por que deixar para depois? Por que não fazer nesta manhã uma gentileza não esperada para seu esposo ou esposa? Que tal começar o dia de trabalho com um ato de bondade para com o seu colega? Que tal surpreender seu pai, ou seu filho ou filha? Hoje é o dia de demonstrar a outros a misericórdia de Deus. Não ao meio-dia ou depois do trabalho, mas agora - e depois também.

TALVEZ "MINHA RELIGIAO", isto é, O QUE PENSO E PRATICO COMO RELIGIAO, PODE ESTAR ME EMBRUTECENDO E NÃO ME TORNANDO MAIS MISERICORDIOSO.

Mateus 23:23 e 24.

- Nem toda religião é religiosa. Nem toda religião é cristã. Nem toda religião é prestativa. Para algumas pessoas, seria melhor não ter religião, ou pelo menos, não o tipo de religião que têm.

Isso se aplica de modo particular àqueles cuja religião os torna mais rudes.

* Alguém pode pensar nos reforma dores de saúde que se indispõem contra membros da família ou amigos que não são tão rigorosos quanto eles. Ou nas pessoas que explodem quando seus "momentos de meditação" sobre a vida de Cristo são interrompidos. Pode-se ainda imaginar a cena do purista doutrinário que se toma menos amável quando alguém discorda dele num ponto de sua crença ou de interpretação bíblica.

Tais pessoas se embruteceram pela assim chamada religião. Elas estão caminhando na direção errada. Estão se afastando de Jesus. Não me entenda mal. Reforma de saúde, uma vida de fiel devoção e doutrinas corretas são importantes.

"Por quê?", pareço ouvir alguém perguntar.

- Porque as pessoas doentes se tomam resmungonas e acham difícil demonstrar misericórdia total aos demais. O verdadeiro propósito da reforma de saúde é preparar-nos para viver melhor uma vida de misericórdia. O mesmo pode ser dito acerca do estudo devocional. Aqueles que andam com Jesus devem ser os que agem da maneira mais semelhante a Ele. E a exatidão das doutrinas deve ajudar-nos a compreender melhor o amor de Deus, para que o experimentemos ao máximo.

- Mas quando qualquer dessas assim chamadas experiências religiosas em nosso estilo de vida nos endurecem tanto que nos tomamos menos misericordiosos e mais rudes, perdemos de vista o que é cristianismo - não parcialmente, mas totalmente.

- A religião de Jesus nos tomará mais misericordiosos e não mais rudes. Se não tiver esse efeito, estamos conectados na experiência errada - seja o que for que tenhamos, não é a religião de Jesus.

**NOSSA MARCA REGISTRADA, COMO CRISTÃOS, PRECISA
SER A RELIGIÃO QUE ABRANDA, QUE AMA, QUE AJUDA SEU
PRÓXIMO, QUE NOS UNE CADA VEZ MAIS.**

João 13:35.

"Nisto conhecerão todos que sois Meus discípulos: se guardardes o sábado." "Nisto conhecerão todos que sois Meus discípulos: se devolveres o dízimo." "Nisto conhecerão todos que sois Meus discípulos: se comeres as coisas certas." * Alguns anos atrás, um pastor leu João 13:35 desta maneira numa reunião de consultoria de leigos da Associação, em Ohio. Imediatamente após sua apresentação, foi confrontado por um zeloso novo converso. Ele queria saber exatamente onde estava esse texto. Na Bíblia dele, alegava, não estava escrito assim.

O que ele realmente queria, em sua agitação, era o texto básico que prova quem é um adventista. Alguns seriam tentados a pensar que seria absolutamente maravilhoso se tivéssemos um verso de Jesus reivindicando que poderíamos identificar Seus verdadeiros seguidores, sem qualquer sombra de dúvidas, pelo simples averiguar se guardam o sétimo dia, o sábado.

E Jesus poderia ter nos dado tal texto. Mas Ele não o fez.

Ele, porém, nos deu um modo, o único, de identificar Seus legítimos seguidores.

Eles verdadeiramente se preocuparão com sinceridade uns pelos outros e amarão uns aos outros.

- Nunca será demais afirmarmos que os verdadeiros cristãos demonstram amor a Deus e uns aos outros.

O cristianismo fará de você uma pessoa mais bondosa. O cristianismo fará com que você tenha mais consideração pelos outros. Ele transformará sua vida.

- É impossível que um cristão seja mesquinho e rude; seria uma evidente contradição. Temos de ser uma coisa ou outra: cristãos ou desatentos, cristãos ou cruéis. Não podemos ser ambas as coisas. O cristianismo abrande tanto nossas atitudes como nossas ações. Ele as orienta com amor.

QUE RECOMPENSA RECEBEREMOS DO SENHOR POR DESENVOLVERMOS A MISERICÓRDIA?

2 Timóteo 1:16-18, NVI.

- A recompensa dos misericordiosos é que alcançarão misericórdia.
- A quinta bem-aventurança é a única em que a recompensa é a mesma virtude.

A bem-aventurança poderia simplesmente dizer que eles alcançariam "maior misericórdia" ou "misericórdia em abundância", uma vez que esses fiéis já estavam experimentando a misericórdia de Deus. Afinal, foi em resposta à misericordiosa graça de Deus que eles foram inspirados a ser misericordiosos.

A sua recompensa: mais misericórdia. Existe algo especialmente lindo a respeito da sequência desta promessa. Com Deus, a vida se torna cada vez melhor e continuará assim pela eternidade. Que promessa!

A recompensa da misericórdia vem em duas etapas.

a) Primeiro, aqueles que são misericordiosos aqui na Terra, frequentemente recebem misericórdia de outras pessoas na vida

diária. É geralmente verdade que somos mais bondosos para com os que são misericordiosos e cometeram um erro do que para com os que são cabeça-dura. Aqueles que são mais cruéis têm maior probabilidade de receber crueldade de volta. Mas nem sempre é assim. O triste fato é que pessoas bondosas são muitas vezes tratadas mal aqui neste mundo.

b) E isso nos leva à segunda etapa da promessa de misericórdia. Essa etapa terá lugar por ocasião da segunda vinda de Jesus. Todos os que foram misericordiosos durante a vida, desfrutarão misericórdia sem-fim "naquele dia".

Naquela ocasião, todas as injustiças da Terra serão corrigidas. Os misericordiosos alcançarão a misericórdia divina no mais amplo sentido da palavra.

- Como cristãos, aguardamos ansiosos "aquele dia", mais do que todos os demais.

E uma das grandes verdades da Bíblia é que a maneira como vivemos agora determinará a maneira como viveremos então.

MAS QUAL SERÁ O MEU GALARDÃO SE EU NÃO FOR MISERICORDIOSO?

Tiago 2:13.

- Para aqueles que recusam as boas novas e as bênçãos, o resultado será de igual modo certo. Por exemplo: Aqueles que se recusam a ser misericordiosos, frequentemente deixam de alcançar misericórdia neste mundo e certamente não a alcançarão no juízo final.

Esse último ponto não é simplesmente uma decisão arbitrária da parte de Deus. Ele quer que todos em Seu reino eterno sejam felizes,

sintam-se bem ali. Mas se eu não assimilei as características de Deus, não me sentirei à vontade no Seu reino eterno.

* Deixe-me ilustrar. Lembro-me da primeira vez em que almocei com um pregador. O convite veio antecipadamente e eu me preocupei durante toda a semana. Eu estava morando num navio na Baía de São Francisco naquela época, e isso estava definitivamente em desarmonia com os princípios dele.

Depois que me converti, alguns anos mais tarde, cheguei à conclusão de que a pior coisa que poderia acontecer a uma pessoa não convertida seria ela ter de passar a eternidade na presença do Deus de amor, que conhece não só todos os nossos atos, mas até nossos pensamentos. Tal existência seria pior do que o inferno. Seria preferível não existir.

As bênçãos das bem-aventuranças são para aqueles que interiorizam as características estabelecidas. Todos os outros ficarão do lado de fora do reino.

APELO

Você não gostaria de nesse momento pedir a Deus por este traço maravilhoso de caráter, a misericórdia? Ele pode te dar este precioso dom hoje, e a cada dia através da leitura da Bíblia e da oração diária. Que tal então mudarmos o rumo de nossa vida?

FONTE

MEDITAÇÕES MATINAIS 2002 Casa Publicadora Brasileira Tatuí SP Brasil

Pr. Marcelo Augusto de Carvalho 2002 Registro SP Brasil

6

PAGANDO O PREÇO - MAS SEMPRE VALERÁ A PENA!

Marcelo Augusto de Carvalho

TOPO

Mateus 5: 10

- A importância do Sermão do Monte, é que ele apresenta os princípios do reino de Jesus no início do Seu ministério. E esses princípios são extremamente diferentes dos princípios do mundo, e até mesmo dos princípios do mundo religioso dos dias de Jesus (e dos nossos).
- Os judeus esperavam um reino de poder e glória, mas Jesus disse que antes daquele reino chegar, Seus seguidores viveriam em um reino de humildade de espírito, lamento pelo pecado, mansidão, fome e sede de justiça, misericórdia, pureza, promoção da paz, e perseguição.
- Para colocar em termos simples, o reino de Jesus não era o que os judeus esperavam. Aquele reino virá em sua plenitude por ocasião da segunda vinda de Cristo. No reino de poder e glória, os caminhos do mundo e do mundo religioso não terão lugar. Muito pelo contrário,

seus caminhos serão de mansidão, paz, misericórdia e assim por diante.

APLICAÇÃO: Para mim, isso significa que a época presente é o tempo de começar a viver os princípios do Céu. Meu caráter não será transformado por ocasião do segundo advento. Continuarei sendo o que tenho sido. Agora é o tempo de permitir que Deus mude meu coração e minha vida para que eu possa estar preparado para a plenitude do reino.

Quando abordamos o tema do **SOFRIMENTO CRISTÃO**, algumas verdades precisam ser esclarecidas e algumas perguntas feitas geralmente respondidas. Vejamos então:

1. JESUS NUNCA NOS PROMETEU UM MAR DE ROSAS. JOÃO 15:18 E 19, NVI.

- O cristianismo, conforme Jesus apresentou, não é como um piquenique pacífico.
- Entre todos os importantes educadores do mundo, talvez Ele seja o mais honesto. Vez após outra, Jesus salientava o fato de que Seus seguidores seriam perseguidos porque eram semelhantes a Ele, porque andariam de acordo com princípios totalmente opostos aos da cultura em geral.
- O cristianismo tem resultado em perseguição em todas as áreas da vida cristã: no trabalho, por causa das questões de observância do sábado; na família, por causa das responsabilidades e prioridades; e na vida social, por causa de novos estilos de vida.

- A realidade é que o verdadeiro cristianismo muda as pessoas. Ele as deixa fora de sintonia com a cultura humana "normal" (isto é, "pecaminosa"). E o resultado é perseguição.

* E essa perseguição nem sempre tem sido suave. O imperador Nero, por exemplo, cobriu os cristãos de piche e os incendiou, para que servissem de tochas vivas para iluminar seu jardim. Ele também os costurou dentro de peles frescas de animais e colocou os próprios cães de caça atrás deles para os ataquem e esmagarem. Outros cristãos foram costurados dentro de peles frescas de animais e colocados ao sol para secar e morrer, enquanto as peles se encolhiam e lentamente os sufocavam e esmagavam seu corpo indefeso. Ainda outros tiveram partes do seu corpo decepadas e assadas diante de seus olhos, ou receberam uma chuva de chumbo derretido fervendo.

A lista de atrocidades seria infinda. O próprio Jesus não ficou isento. Ele morreu a terrível e humilhante morte de cruz.

APLICAÇÃO: A perseguição e discriminação ainda não estão no fim. A Bíblia nos diz que elas continuarão até o fim dos tempos.

Tais coisas, porém, não quebrantam o espírito dos seguidores de Cristo, porque eles sabem que este mundo não é seu lar. Eles sabem que aqueles que são "perseguidos por causa da justiça" herdarão o reino de Deus.

2. PERSEGUIDOS, POR QUÊ? POR QUE TEMOS DE SER PERSEGUIDOS SE VIVEMOS DE MANEIRA PURA E CORRETA DIANTE DO MUNDO? I TIMÓTEO 3:12.

Todos os tipos de pessoas que alegam ser cristãs são perseguidos. Será Que a perseguição delas significa que são cristãs?

- A resposta bíblica a essa pergunta é um categórico "não"! Jesus não disse: "Bem-aventurados aqueles que são perseguidos, mas "Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça". Existe uma grande diferença entre essas duas ideias. Tenho um amigo que pertence a certo grupo religioso, que acredita que a perseguição que sofrem é sinal de que suas doutrinas e estilo de vida estão corretos.

- A Bíblia não diz: "Bem-aventurados os que são perseguidos por serem censuráveis ou difíceis." Nem tampouco promete bênçãos aos que são perseguidos, por serem tolos ou insensatos na maneira de darem seu testemunho.

- Encaremos a realidade. Algumas pessoas testemunham de maneira que verdadeiramente ofende as pessoas sensíveis. É a noção ridícula de testemunhar que provoca sua perseguição. Essa perseguição pode ter pouco ou nada a ver com o que Jesus está dizendo.

- O mesmo pode ser dito acerca daqueles que são extremamente zelosos ou fanáticos. O fanatismo e o extremismo nunca são elogiados no Novo Testamento.

- A passagem final das bem-aventuranças é bastante específica. Ela diz: "Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça." Mateus 5:10. Eles são considerados abençoados porque vivem de acordo com os princípios de Jesus, os princípios das bem-aventuranças. Como resultado, são encontrados fora de sintonia com a cultura geral e até mesmo de grupos religiosos que assimilam os princípios da cultura geral.

APLICAÇÃO: A perseguição sobrevirá, de uma forma ou outra, a toda pessoa que procura viver piedosamente em Cristo Jesus. O mundo é incapaz e não está disposto a aceitar os princípios radicais

do evangelho. O verdadeiro cristianismo está fora de sintonia com a cultura, porque ele se baseia em um conjunto radical de princípios.

3. SUCESSO NA VIDA ESPIRITUAL NÃO É O APLAUSO DO MUNDO, MAS O SORRISO DE DEUS. LUCAS 6:26.

- Não deveriam os cristãos ser os melhores cidadãos. Os vizinhos mais amigáveis e os colegas de trabalho mais prestativos? Por Que Jesus pronuncia um "ai" em vez de uma bênção sobre aqueles a Quem todos louvam?

Devemos nos lembrar de que bem-aventurados não são aqueles que são dos por serem bons ou por serem nobres ou altruístas. Esses traços são geralmente apreciados pela cultura pagã. Como D. Martin Lloyd-Jones coloca: provavelmente não será perseguido por ser bom... [ou] nobre. O mundo... geralmente louva, admira e ama os bons e os nobres." Jones continua sugerindo que os bons e os nobres raramente são dos, porque até os pagãos acham que essas pessoas são exatamente s mesmos. Não são os bons que são perseguidos, mas os justos, aqueles o vivendo a vida de Jesus como é apresentada nas Bem-aventuranças. A justiça cristã faz com que a mera bondade e nobreza humanas tenham a egocêntrica e esfarrapada.

- Uma é ser bom; e outra bem diferente é ser humilde e manso. Uma coisa é orgulho de nossas nobres realizações; mas outra bem diferente é ser humilde de e ter fome e sede da justiça e bondade que unicamente Deus pode suprir.

- As bem-aventuranças definem a linha de batalha entre os princípios do reino de e os do reino de Cristo. E cada conversão aos princípios

de Cristo, é um drama da grande controvérsia entre as forças do bem e do mal.

White coloca isso de forma precisa, quando escreve: "Quem manifestar, na o amor de Cristo e a beleza da santidade, subtrai a Satanás os seus e por isso o príncipe das trevas contra ele se levanta. Opróbrio atingirá a todos os que estão cheios do Espírito de Cristo." - O Maior discurso de Cristo, pág. 29. Portanto, precisamos avaliar bem a nossa situação 'todos' nos "louvam".

4. QUAL SERÁ A MINHA RECOMPENSA POR SOFRER POR CRISTO? GALERIA DE HONRA DOS PERSEGUIDOS. Mateus 5:11 e 12.

No curso da história, os profetas de Deus têm sido perseguidos. Na no Antigo Testamento eram os falsos profetas, e não os verdadeiros, que geralmente bem aceitos pelo povo, pelas autoridades políticas e frequentemente pelos líderes religiosos também. Isso acontecia porque eles mensagens suaves e agradáveis. Como Deus disse a Ezequiel: "[Eles] enganando Meu povo, dizendo: Paz, não havendo paz." Ezequiel 13:10, ARC.

Pessoas preferem ouvir coisas suaves do que o chamado de Deus para o arrependimento e reforma. Foi esse chamado direto que trouxe rejeição e perseguição aos mensageiros de Deus através dos tempos.

A galeria de honra dos perseguidos está repleta de nomes de pessoas que amaram a Deus através dos séculos. Abel foi perseguido por Caim porque "uma oferta mais agradável". Noé foi ridicularizado como sendo fanático. Davi foi perseguido por Saul, e Elias por Acabe. Daniel passou algum tempo na cova dos leões, e

Paulo foi perseguido em todos os seus entendimentos pelas pessoas de fora e até de dentro da igreja.

O "status" não gosta de ser desafiado pela verdade divina quando ela é realmente a verdade de Deus. Aqueles que são rejeitados por causa de Cristo têm uma herança sem paralelos. Precisamos estar sempre alerta "quando todos" nos louvam. Luc. 6:26. Não foi coisa tão boa no caso dos profetas de Deus. Nem foi a o mais importante dentre o povo de Deus - Jesus. Ele morreu na cruz por aquilo que ensinou e viveu.

SALTOS DE ALEGRIA EM MEIO AOS PROBLEMAS

5. COMO ENFRENTAR AS PERSEGUIÇÕES POR AMOR A CRISTO? Lucas 6:22 e 23, NVI.

Isso é espetacular!

Quem quer "saltar de alegria" por ser odiado, insultado e rejeitado? Acho que esse é, dos mandamentos de Jesus, o mais difícil de colocar em prática.

Minha primeira reação quando insultado é insultar de volta, quando rejeitado, rejeitar. Isso é humano, mas os modos de Cristo são divinos e Ele alega existir uma bênção em tudo isso.

* A poucos dias atrás, tive oportunidade de saltar de alegria por ser maltratado. Minha família e eu construímos uma linda fogueira para um piquenique no sábado à noite, dentro do buraco próprio para fogueiras no Smokey Mountain National Park. Mas depois do fogo estar queimando bem, com lindas chamas, o guarda-florestal me disse que teria que sair dali porque aquele buraco ainda não estava aberto ao público.

Eu havia usado aquele poço várias vezes antes no início do verão, sem nenhum problema. Mas dessa vez fui "expulso". Meus primeiros pensamentos não foram os mais agradáveis. Mas conservei minha boca fechada e me mudei para uma área de piquenique uns dez quilômetros abaixo.

Ali conseguimos fazer um delicioso "cachorro-quente vegetariano" na brasa, tivemos um alegre serviço de cânticos e alguns momentos de meditação inspiradores.

Por volta das 10:00 da noite estávamos prontos para retomar ao nosso alojamento.

Naquele momento, um carro chegou perto de nossa fogueira. Seus ocupantes nos informaram de que acabara a gasolina do seu carro. Estavam felizes por nos encontrar, pois o posto mais próximo ficava a uns 23 quilômetros dali e os acampantes mais próximos dali, além de nós, deviam estar a mais de sete quilômetros de distância.

Logo descobrimos que nossos novos conhecidos eram dois teologandos de um Colégio Adventista. Foi um privilégio ajudá-los e fazer novos amigos. Sem sabermos o que estava acontecendo, Deus nos havia colocado no lugar certo, na hora certa. Todos saltamos de alegria ao considerarmos Seu providencial cuidado, embora tenhamos sido, no início, tratados injustamente.

6. CRISTÃOS SE PREOCUPAM COM RECOMPENSAS? II

Timóteo 4:8.

Muitas pessoas parecem pensar que os cristãos não devem se preocupar com a recompensa final. Isso quer dizer que eles deveriam viver acima do pensamento da promessa eterna ou do temor do

inferno. O verdadeiro cristão conforme pensa, vive a vida cristã pelo simples prazer de ser cristão.

- Bem, parece haver um pouco de verdade nessa linha de pensamento. Afinal, ninguém será salvo por temer o inferno. Nem tampouco as pessoas estarão no reino eterno de Deus meramente porque o consideram a melhor coisa que existe.

Além disso, as pessoas não recebem uma bênção intrínseca simplesmente porque a vida cristã é melhor do que as outras alternativas.

- Essas verdades, porém, não constituem a verdade total. A Bíblia não deixa dúvidas ao falar acerca de recompensas e castigos por ocasião do segundo advento. Mateus 5:12, com suas palavras a respeito da grande recompensa no Céu para os fiéis, é simplesmente um dos muitos textos sobre o assunto. Tiago fala acerca da "coroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que O amam". Tiago 1:12. E Paulo não deixou dúvidas na passagem de hoje de que ele aguardava o recebimento de sua "coroa da justiça" por ocasião da volta de Cristo.

- Deus ama Seus filhos. Ele deseja abençoá-los mais abundantemente do que eles podem imaginar. Parte de Sua bênção é a recompensa futura na Terra renovada.

APLICAÇÃO: Conquanto nossa motivação principal não seja a esperança de recompensa e o temor do castigo, precisamos ir além da ideia não-bíblica de que esses não devem ser os motivadores. Deus quer que desejemos as melhores coisas. É Seu desejo que almejemos o Céu ao peregrinarmos neste mundo, que não é o ideal.

OUTRO VISLUMBRE DO CÉU

Isaías 65: 17.

- Quando Jesus falava sobre o Céu, Seus ouvintes tinham em mente as promessas do Antigo Testamento. E, nesse testamento, um dos livros mais explícitos nesse assunto é Isaías. Por isso, nesta manhã gostaríamos de considerar rapidamente a recompensa do Céu, através do raciocínio de Isaías.

- Uma das minhas passagens favoritas acerca do Céu, no livro de Isaías, é aquela que nos diz que "o lobo habitará com o cordeiro, e o leopardo se deitará junto ao cabrito; o bezerro, o leão novo e o animal cevado andarão juntos, e um pequenino os guiará. Não se fará mal nem dano algum em todo o Meu santo monte, porque a Terra se encherá do conhecimento do Senhor, como as águas cobrem o mar". Isaías 11:6-9.

- Uma segunda passagem está em Isaías 35: "Veja, o seu Deus... vai salvar você!" Quando Ele vier, vai abrir os olhos dos cegos e destapar os ouvidos dos surdos.

Os aleijados pularão e caminharão perfeitamente, e os mudos cantarão! Fontes brotarão na terra seca e rios correrão no deserto! ... "Estes, que foram comprados pelo Senhor, passarão por esse caminho, indo para Sião e de lá voltando com canções de alegria. Para eles nunca mais haverá dor ou tristeza, porque eles receberam a alegria perfeita." Versos 4-10, BV.

Que promessas! Que bênçãos! Essas são promessas que Deus desejava conceder a Israel. Mas, sendo que Israel rejeitou a Jesus, elas são agora promessas para a igreja. São promessas para cada um de nós.

-Senhor, eu desejo estar lá. aguardo ansioso a oportunidade de viver na plenitude do Teu reino, um reino onde as doenças da presente era terão se tornado história.

APELO

Aprendemos hoje que sofrer por Cristo faz parte de nossa trajetória até o Céu. Mas muitas vezes reclamamos por isto, ou até desanimamos em nossa fé. Tomemos agora a decisão de nos entregarmos a Ele para que mesmo com todo o sofrimento que enfrentarmos, possamos ser firmes em nossa decisão por Ele.

FONTE

**MEDITAÇÕES MATINAIS 2002 Casa Publicadora Brasileira Tatuí
SP Brasil**

Pr. Marcelo Augusto de Carvalho 2002 Registro SP Brasil

7

O QUE FAZER COM AS TRINCHEIRAS DE MINHA IGREJA?

Marcelo Augusto de Carvalho

TOPO

Mateus 5:9

- Como as outras bem-aventuranças, esta vai contra a maneira de pensar dos judeus.

* Desde seu primeiro capítulo, Mateus apresenta Jesus como o Messias e o Filho de Davi.

Na mente dos judeus, os títulos dados às pessoas tinham implicações políticas. Os dois títulos vêm juntos na imagem de um rei terreno. Davi fora um ilustre guerreiro vencedor, e os judeus do primeiro século esperavam que o seu Rei Messias seguisse o mesmo programa. O Messias (ou Cristo) devia ser um libertador nacional.

Por exemplo, nos Salmos de Salomão (um livro judeu escrito no período entre o Antigo e o Novo Testamentos), o ungido Filho de Davi é um rei que se levantaria dentre o povo para libertar Israel dos seus inimigos. Esse rei davidiano seria dotado de dons sobrenaturais. De igual modo, em IV Esdras (um apocalipse do primeiro século d. C.) o

Messias reina sobre um reino messiânico temporário durante aproximadamente 400 anos.

Houve três grandes períodos de escravidão na história de Israel: o egípcio o babilônico e agora o romano. Os primeiros dois encontraram solução política, e o mesmo esperava do terceiro. Para os judeus do primeiro século, um Messias que nem sequer libertasse politicamente a nação, dificilmente podia ser considerado um Messias genuíno.

É à luz dessa expectativa que vemos a proclamação radical de Jesus de que os pacificadores seriam abençoados em vez do Zelote que deixava seu punhal do lado de um soldado romano.

- Como de costume, Jesus inverteu as coisas. Seu reino é de uma ordem diferente dos reinos do mundo. É de uma ordem diferente daquela esperada pelos judeus.

Naturalmente Jesus viera como vencedor. Ele viera para derrotar as forças do mal. Viera para subjugar os princípios do reino de Satanás e "salvar o Seu povo dos pecados deles". Mateus 1 :21.

A RAIZ DO PROBLEMA: POR QUE NESTE PLANETA HA TANTO ÓDIO E RANCOR?

- Essas características indicam o radicalismo da explicação que Jesus deu acerca do caráter cristão. Normalmente não somos mansos nem pacificadores por natureza. Isso é evidente no mundo turbulento ao nosso redor e nas famílias e lares conturbados. Estamos aqui tratando dos princípios de um reino específico, em oposição aos princípios dos reinos deste mundo. Todos os cidadãos desse novo reino hão de ter uma nova natureza.

- Não porque sejamos totalmente maus. Afinal, como Ellen White coloca: "Existe em cada coração não somente poder intelectual, mas espiritual - percepção do que é reto, anelo de bondade." - Educação, pág. 29. Esse desejo, porém, luta em nosso coração contra a tendência, herdada de Adão, de escolher o mal.

- Em vários sentidos, a vida seria bem mais simples se individualmente fôssemos todos bons ou todos maus. Da maneira como somos, nossa vida é um quadro da controvérsia em escala microcós mica, pois diariamente permanecemos em conflito entre os princípios do reino de Cristo e os princípios do reino do mal.

* Studdart Kennedy detectou a essência do problema quando mencionou que há um pouquinho de santo e algo de pecador em cada um de nós; aquela parte de nós é do Céu e a outra parte da Terra. Kennedy também escreveu bem, ao observar que cada pessoa é nada mais do que um "grande começo".

- Esse é o centro do problema. Um grande começo não é o suficiente. Deus quer entrar em nossa vida e completar a obra. Parte dela será tornar-nos pacificadores, para que sejamos mais e mais semelhantes ao Príncipe da Paz.

A RAZÃO DO CONFLITO NO MUNDO

POR QUE RAZÃO O MUNDO VIVE NUM CONFLITO INTENSO, DIÁRIO, E PRATICAMENTE DESDE QUE COMEÇOU A HISTÓRIA DA HUMANIDADE, SE AS NAÇÕES E AS PESSOAS PREGAM TANTO A PAZ? Provérbios 28:25.

- Cada governo tem seu exército, sua polícia, juízes, tribunais e sistema penal. A história do mundo é repleta de guerras e agressões, e o noticiário diário constantemente nos apresenta relatos de crimes. Por quê? Por que precisamos viver em um mundo de guerra e crime? A resposta é simples - por causa do pecado. Insinuar todos os problemas humanos, quer entre indivíduos ou entre nações, é a característica pecaminosa da cobiça, ganância, egoísmo e egocentrismo. "Não podemos nem começar a entender os problemas de nosso mundo senão quando conhecermos a doutrina bíblica do pecado. É o pecado e seu sórdido resultado que tomam tão difícil manter a paz no mundo. Foi o pecado que levou ao fracasso todos os importantes planos de paz que ocuparam as galerias da história diplomática.

- Os problemas básicos de nosso mundo não são políticos, econômicos ou sociais.

Não! O verdadeiro problema é a atitude das nações e dos indivíduos, de colocarem a vontade e os desejos pessoais acima de tudo.

- Como resultado, se eu sou grande e forte o suficiente, levarei o que quiser, imediatamente, pela força. É lógico que se eu não for forte o suficiente para tanto, eu o farei quando você não estiver olhando.

Se a paz deve algum dia reger o mundo, serão necessários novos corações, e novas mentes e atitudes.

* Conta-se a história de dois homens religiosos devotos que viveram em paz isolada um com o outro por muitos anos em um esconderijo na montanha. Certo dia, eles decidiram quebrar a monotonia, agindo como o restante do mundo.

Isso envolvia discussão. Para começar, um deles sugeriu que o outro pegasse uma pedra e colocasse entre os dois, alegando que ela era somente sua.

Disposto a concordar com seu amigo, o segundo disse: "Esta pedra é minha." Demorando-se a refletir sobre os muitos anos de amizade, o outro homem concluiu:

"Bem, irmão, se ela é sua, conserve-a." E assim terminou a discussão.

Esse é o espírito pacificador tão necessário em nosso mundo cheio de contendas.

A RAZÃO DO CONFLITO NA IGREJA

SE A IGREJA É, PELO IDEAL, O LUGAR MAIS PACÍFICO DO MUNDO, POR QUE EXISTE TANTO CONFLITO ENTRE NÓS?
Filipenses 2:3, BLH.

* Martinho Lutero gostava de contar a história de dois bodes que se encontraram sobre uma ponte estreita e alta, construída por cima de um profundo vale. "Eles não podiam voltar e não ousavam brigar. Depois de uma breve conversa, um deles se deitou e deixou o outro passar por cima dele, e assim nenhum dano ocorreu."

"A moral da história", comentava Lutero, "é fácil: Fique contente se você for pisado a pés em favor da paz." Lutero se apressou em acrescentar que estava falando do orgulho e dignidade de uma pessoa, não da consciência dela.

Tal atitude resolveria inúmeras dificuldades que enfrentamos, tanto no mundo como na igreja.

- Mas por que temos tais problemas na igreja? Você poderia perguntar. Não deixamos o mundo para nos unir à igreja?

-Há igrejas que mais se parecem a um campo de batalhas cheio de trincheiras.

Sua igreja é assim? Então você é um dos soldados!

- A resposta, uma vez mais, é simples - por causa do pecado! Mas os cristãos não desistiram do pecado para seguir a Cristo? Sim, os cristãos desistiram, mas ser um membro de igreja não é o mesmo que ser um cristão. E ser um cristão não quer dizer que o eu não apareça furtivamente de vez em quando, e cheio de orgulho exija que a sua vontade seja feita na igreja e no lar cristão.

- Seria maravilhoso se todo membro de igreja alcançasse plena e perfeita santidade no momento em que assinasse o livro da mesma. Mas esse não é o caso. Não só há alguns membros não convertidos, mas até os verdadeiros conversos têm de encarar a realidade de que a santificação é obra de uma vida inteira.

- Essa verdade, no entanto, não é razão para não se tomar humilde, cheio de consideração e amável hoje mesmo. Deus quer tomá-lo hoje e fazer de você um pacificador para Seu reino. Existe um trocadilho que diz:

"Viver com os santos no Céu será felicidade e glória. Mas viver com os santos na Terra é geralmente outra história." Deus chama você hoje para tornar a igreja um lugar diferente do mundo. Ele o chama individualmente para tornar-se um pacificador à semelhança de Jesus.

QUAL É O PERFIL DE UM PASSIFICADOR?

A) UM PACIFICADOR NÃO É UM AMOR-PERFEITO. Mateus 10:34-39.

- Um dos grandes paradoxos da vida de Cristo é que mesmo sendo Ele o "Príncipe da paz" (Isa. 9:6), o fato de aceitá-Lo traz uma espada

tão cortante que os conversos frequentemente descobrem que seus mais íntimos relacionamentos são rompidos.

Esse paradoxo está baseado no fato de que os princípios do reino de Cristo são diametralmente opostos aos dos reinos deste mundo.

- Por isso, quando alguns membros de uma família ou comunidade trabalham de acordo com uma série de princípios, enquanto os outros de acordo com outra série, a hostilidade é o resultado inevitável. Jesus argumenta que, em tais casos, a maior lealdade do cristão deve ser prestada a Ele e Seus princípios, mesmo que essa posição cause problema.

- Conquanto os cristãos frequentemente desfrutem paz de espírito nesta vida, para eles a plenitude da paz exterior não será alcançada senão na segunda vinda de Cristo. Até então os filhos de Deus são obrigados a existir nos reinos deste mundo, enquanto procuram viver de acordo com os princípios do reino do Céu.

Sua dupla cidadania tem suas próprias ansiedades. Mas na força de Jesus, os cristãos não desistem de seus princípios. Afinal, a bênção é para os pacificadores, não para os que amam a paz.

- O caminho para a paz suprema está em firmar-se nos princípios de Deus.

Se a pessoa ama a paz da maneira errada, ela pode causar problemas em vez de paz. Tal pessoa, por exemplo, pode permitir que se desenvolva uma situação ameaçadora ou perigosa sem dizer coisa alguma. William Barclay menciona que "a paz que a Bíblia diz ser abençoada não provém da evasão das situações; vem de enfrentá-las, lidar com elas e vencê-las".

Promover a paz Requer Nova Atitude

B) UM PACIFICADOR É ALGUÉM QUE DECIDIU MUDAR DE ATITUDE PARA COM A VIDA DE FORMA RADICAL: DECIDIU CONVERTER-SE. Mateus 16:24 e 25.

- Promover a paz não é uma atitude normal para o ser humano. A pessoa "normal" neste mundo se preocupa principalmente e em primeiro lugar com seu próprio orgulho e privilégios.

Como as pessoas estão me tratando? Estou recebendo minha justa porção? As pessoas demonstram o devido respeito por mim? Essas são as perguntas mais importantes. Essas são também as perguntas que destroem a paz e geram contenda.

- Como resposta a essa linha de pensamento, Jesus aponta para a cruz.

A maioria de nós jamais terá de suportar uma cruz de verdade, mas todo cristão deve crucificar a natureza obstinada que, acima de tudo, deseja colocar o eu em primeiro lugar e fazer a própria vontade.

Para compreender o que Jesus queria dizer precisamos nos lembrar de que pecado, em seu sentido mais básico, é colocar no centro de nossa vida o próprio eu e a própria vontade, em vez de Deus e Sua vontade. Pecado é rebelião contra Deus por fazermos do eu o controle e foco central.

- É o princípio de vida centralizado no eu, tão natural ao ser humano, que precisa morrer. Por isso, Dietrich Bonhoeffer falou ao coração quando escreveu sobre o que significa ser cristão, dizendo: "Quando Cristo chama alguém, Ele o convida a vir e morrer." - Quando enfrento as reivindicações de Cristo face a face, ou preciso crucificá-Lo ou deixar que Ele me crucifique. Não há meio-termo. Felizmente, depois da cruz na vida da pessoa, vem o novo nascimento em Cristo.

- O processo de tomar-se pacificador começa com essa crucifixão e novo nascimento. Sem essa experiência, seremos meramente membros de igreja teimosos, contenciosos ou egoístas - uma verdadeira catástrofe nos bancos da igreja. Passando por essa experiência, porém, nos tornamos servos do Deus Vivo e pessoas que amam seus semelhantes. Com isso, estamos no caminho que nos leva a ser pacificadores.

APLICAÇÃO: Devíamos orar cada dia assim: Ajuda-nos hoje, querido Pai, a encontrarmos a cruz que é o início do processo que nos torna verdadeiros pacificadores cristãos.

C) É EQUILIBRADO NO FALAR E NO AGIR - Tiago 1:19.

- Talvez uma das mais importantes habilidades do pacificador é saber como ficar Quieto. Se as pessoas soubessem controlar a língua haveria bem menos discórdia no mundo.

- Um mundo de tristeza e discórdia poderia ser evitado, se tão-somente nos recusássemos a repetir as coisas, quando sabemos que elas causam um dano. Uma função importante de promover a paz é permanecer silente, mesmo quando somos tremendamente tentados a passar adiante essa ou aquela fofuquinha. O "homem natural" dentro de nós é forte, mas por amor à paz, os cristãos controlam a língua.

Lembre-se de que nunca é bom dizer coisas pouco amáveis ou desagradáveis.

- Tiago compara a língua a uma pequena fagulha que pode dar início ao incêndio de uma grande floresta. Uma vez que as palavras saem da nossa boca, não podem ser recolhidas. Elas passam de uma

pessoa para outra; geralmente com grande parte de exagero e distorção.

- O temperamento está intimamente relacionado com o controle da língua.

"Conserve seu temperamento!" escreveu certo pregador. "Ninguém o deseja!" Quando somos atacados, como é fácil perder a esportiva e dar às pessoas o que achamos que elas merecem. Isso resulta em falta de paz para elas e para nós. Felizmente, a língua pode ser usada para promover a paz tanto como para fazer guerra, como podemos notar no seguinte texto: "Uma palavra descuidada pode inflamar um conflito, Uma palavra cruel pode arrumar uma vida; Uma palavra áspera pode instigar ódio, Uma palavra brutal pode ferir e matar; Uma palavra bondosa pode suavizar o caminho, Uma palavra alegre pode iluminar o dia; Uma palavra oportuna pode reduzir a tensão, Uma palavra amável pode curar e abençoar".

D) OS FRUTOS DO ESPÍRITO - Gálatas 5:22 e 23.

Controlar meu temperamento e minha língua pode ser considerado como promover a paz passivamente. Mas passividade não é tudo na Questão.

Igualmente importante é promover a paz ativamente.

A oração que segue apresenta alguns dos aspectos ativos:

"Senhor, faze-me instrumento de Tua paz.

Onde houver ódio, que eu leve o amor;

Onde houver ofensa, que eu leve o perdão;

Onde houver discórdia, que eu leve a união;

Onde houver dúvida, que eu leve a fé;

Onde houver erro, que eu leve a verdade;

Onde houver desespero, que eu leve a esperança;

Onde houver tristeza, que eu leve a alegria;

Onde houver trevas, que eu leve a luz.

Ó Mestre, faze que eu procure mais consolar, que ser consolado;

Compreender, que ser compreendido;

Amar, que ser amado.

Pois é dando que se recebe,

É perdendo que se é perdoado,

E é morrendo que se vive para a vida eterna."

- **APLICAÇÃO:** O processo de promover a paz é uma atividade que possui muitas facetas. Para ser um pacificador é preciso avaliar cada situação à luz do evangelho. Deve-se perguntar: Quais são as implicações disso? Afinal, outros estão envolvidos além de mim. Que influência terão sobre eles as minhas ações?

Que influência terão elas sobre o nome de Cristo? Ou sobre a igreja? Ou sobre a comunidade? Um pacificador anda de acordo com a luz da mensagem do evangelho.

- O pacificador é também um evangelista. A pessoa pacificadora se envolve em ajudar as pessoas a desenvolverem com Deus, através de Jesus Cristo, um relacionamento que resulte em salvação. O pacificador é um ministro de reconciliação. Ele ou ela é um ministro assistente do Senhor para ajudar pessoas a encontrarem a paz com Deus.

COMO SER UM PACIFICADOR?

Filipenses 2:5.

- É comum os filhos serem parecidos com seus pais.

De modo semelhante, os cristãos são chamados a se assemelharem a Deus.

Devemos, como menciona o texto de hoje, ter o sentimento [mente] de Cristo. E como era Cristo? Se continuarmos lendo a passagem, veremos que Ele Se humilhou e Se tomou obediente até à morte. Ele Se tornou para nós um servo.

Em outro lugar, nos é dito que "Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna". João 3:16.

- Devemos nos tornar servos, não só de Deus, mas de nossos semelhantes.

Devemos dar de nós mesmos como Cristo deu a nós. Devemos ser semelhantes a Deus porque somos Seus filhos.

- Os pacificadores não serão apenas semelhantes a Deus ao promover Sua paz.

Eles experimentarão também a paz de Deus em sua vida diária.

- "A graça de Cristo, recebida no coração, subjuga a inimizade; afasta a contenda, e enche o coração de amor. Aquele que se acha em paz com Deus e seus semelhantes, não se pode tomar infeliz. Em seu coração não se achará a inveja; ruins suspeitas aí não encontrarão guarida; o ódio não pode existir. O coração que se encontra em harmonia com Deus partilha da paz do Céu, e difundirá ao redor de si sua bendita influência. O espírito de paz repousará qual orvalho sobre os corações desgostosos e turbados pelos conflitos mundanos". Essa é a bênção de ser um filho de Deus.

APELO

Precisamos neste momento reconhecer que muitas vezes não temos sido usados por Deus para promover a paz em nossa

igreja. Temos deixado nos usar pelo inimigo, ferindo alguns, magoando a outros e destruindo o trabalho da igreja na comunidade. Precisamos de uma reforma urgente em nossa vida. Uma real transformação. Se formos a Ele hoje tudo começará a mudar. Se continuarmos com Ele amanhã através do estudo da Bíblia e da oração, esta conversão será aprofundada até nosso caráter ser igualzinho ao de Jesus. Aí notaremos algo: nossa igreja será o melhor lugar do mundo pois a reforma não aconteceu no pastor, no ancião, ou nos “pecadores”, mas em mim! Que tal? Vamos destruir as “trincheiras” de guerra que existem em nossa igreja começando por mim?

FONTE

**MEDITAÇÕES MATINAIS 2002 Casa Publicadora Brasileira Tatuí
SP Brasil**

Pr. Marcelo Augusto de Carvalho 2002 Registro SP Brasil

8

O CENTRO DE NOSSO PROBLEMA

Marcelo Augusto de Carvalho

TOPO

Mateus 5:8

Introdução: Todo bom sermão realmente tem um plano. Isso é verdade a respeito do Sermão do Monte em geral, e às bem-aventuranças em particular.

Anteriormente mencionamos como cada uma das bem-aventuranças conduz à seguinte. Assim, todos os que compreendem sua pobreza espiritual, choram por causa de suas faltas, e verdadeiramente chegam ao ponto em que, com sinceridade, se sentem humildes e mansos.

Essa compreensão os levou a ter fome e sede de algo melhor - da justiça de Deus como graça perdoadora, bem como graça transformadora e fortalecedora.

Essa quarta bem-aventurança (ter fome e sede) estabelece o centro das bem-aventuranças. As três que a antecederam tratam da pessoa em relação a Deus.

As que se seguem tratam do relacionamento de cada indivíduo com outras pessoas.

A recompensa dos que têm fome e sede é que eles serão fartos. "Mas fartos de quê?" pode alguém perguntar. Da justiça que buscam! Eles são perdoados e transformados em pessoas que possuem nova perspectiva da vida.

Parte dessa fartura está explícita na "segunda parte" das bem-aventuranças. Eles se tornarão misericordiosos, puros e pacificadores. Que bênção! Que transformação! Que dom precioso! Glórias a Deus, por meio de quem todas as bênçãos nos advêm! ~ Há outra coisa importante a respeito do plano das bem-aventuranças. A quinta, sexta e sétima bem-aventuranças correspondem à primeira, segunda e terceira, tendo a quarta como o ponto central. É como subir de um lado da montanha nas primeiras três, chegando ao topo na quarta, e então descer do outro lado nas últimas três.

De igual modo, os puros de coração são aqueles que anteriormente choraram por causa de sua impureza de coração. Em sequência semelhante, os pacificadores são aqueles que se tornaram mansos. A grande verdade é que Jesus não tem um plano só nas bem-aventuranças; Ele tem um plano definido para a minha vida.

POR QUE OU PARA QUE PRECISO SER PURO DE CORAÇÃO?

A Essência do Assunto

1. PORQUE MEU CORAÇÃO É O CENTRO DE MEU PROBLEMA ESPIRITUAL. Provérbios 4:23.

* Quando Sir Walter Raleigh foi levado à quadra de execução, seu executante perguntou se sua cabeça estava na posição correta. Raleigh respondeu: "Pouco importa, meu amigo, como está a cabeça, contanto que o coração esteja bem."

* De maneira semelhante, quando vou ao médico para fazer uma cirurgia na perna, a primeira coisa que o médico faz é examinar meu coração. Afinal, se o coração não estiver bem, não há necessidade de consertar a perna. Sem um coração sadio, a melhor perna do mundo de nada me serve.

No campo físico, o coração é o centro da vida. É o pulsar daquele músculo que espalha vida ao restante do corpo.

- O mesmo acontece no campo espiritual. Daí a ênfase bíblica sobre a importância de um coração reto para com Deus.

- Jesus pronuncia Sua bênção sobre aqueles que são "puros de coração". Isso significa que Ele não elogia aqueles que são intelectuais. Ele não diz: "Bem-aventurados os que compreendem a doutrina corretamente, porque eles verão a Deus." Seu destaque está no coração.

- Mas, por favor, não me entenda mal. Doutrina correta é importante, não é, porém, a essência do assunto. Você pode ter uma compreensão correta das doutrinas e ser mais mesquinho do que o diabo. Uma pessoa pode ser "direita" no que se refere às doutrinas, e, contudo, ser uma maldição para a igreja e um falso representante de seu Senhor.

- Como acontece na vida física, o centro da existência cristã é o coração. O coração que está bem, tanto com Deus como com outras pessoas, estabelece o cenário para a compreensão correta da doutrina e a correta expressão da fé na vida diária da pessoa. Sem um coração espiritual sadio, você está espiritualmente morto, não

importa quão bem você entenda teologia ou quanto conseguiu memorizar.

São os puros de coração que verão a Deus.

2. PORQUE SE MEU CORAÇÃO ESTIVER MAU, TODO O FUNCIONAMENTO DE MINHA VIDA ESPIRITUAL FICARÁ PIOR. Mateus 15:10-19.

* No mundo da Palestina do primeiro século, pensava-se que o coração era muito mais do que um órgão do corpo humano que bombeava sangue. A palavra grega kardia, é traduzida para o inglês como "heart" e para o português como coração. É o que deu origem à palavra cardíaco e outros termos semelhantes.

- Do começo ao fim da Bíblia, kardia é o centro dos motivos e atitudes das pessoas, bem como o centro da personalidade. Inclui ainda a mente e a vontade.

Por isso, Jesus podia dizer: "Por que cogitais o mal no vosso coração?" (Mat. 9:4), e o sábio podia afirmar que "como imagina em sua alma [coração], assim ele é".

Prov.23:7.

- A Bíblia estabelece que o coração é o centro de controle da mente e da vontade, bem como das emoções. O coração é o manancial de onde fluem todas as demais coisas na vida de uma pessoa.

- Como resultado, é de suma importância que o coração seja puro. Um coração impuro pode levar a uma vida impura; um coração puro, porém, resulta em uma vida em harmonia com os princípios divinos. O centro de controle é extremamente importante. "Bem-aventurados os puros de coração." - Jesus transmitiu Seus ensinamentos a respeito do coração num mundo em que a espiritualidade das pessoas era

julgada pelo seu exterior. A maneira como lavavam suas mãos, como se vestiam e com quem comiam, se tornaram pontos pelos quais eram julgados. A religião se tornara exterior no entendimento dos judeus.

APLICAÇÃO: Não é muito diferente hoje. Inúmeros cristãos professos ainda avaliam outras pessoas pelas ações exteriores. E a sua vara de medir é com frequência a vara da tradição e da perspectiva humana usada pelos antigos fariseus. E isso acontece até entre os Adventistas do Sétimo Dia.

- Os ensinamentos de Jesus colocam um fim a todas essas formas de avaliação. Sua preocupação é o centro de controle. Se as coisas estiverem certas no centro, elas também estarão certas na periferia da minha vida.

PUREZA É IMPORTANTE

3. PORQUE SE QUERO MEU NOME INSCRITO NO LIVRO DA VIDA, PRECISO TER UM CORAÇÃO PURO, UMA VIDA RENOVADA. Apocalipse 21:27.

* O significado básico de puro é "sem impurezas, limpo, sem contaminação". O termo grego é com frequência usado para referir-se a metais que foram refinados até que toda a impureza tenha sido removida, restando só o metal puro.

Assim, nesse sentido, pureza significa sem mistura, não adulterado, genuíno.

- Quando esse pensamento é aplicado ao coração, pensamos em motivos puros, ou, melhor ainda, em sinceridade, devoção individual,

uma pessoa que é totalmente dedicada a Deus, de acordo com os Seus princípios.

- O oposto de pureza no campo espiritual é ser inconstante. A pessoa inconstante procura seguir ao Senhor e ao mundo ao mesmo tempo. O coração impuro é um coração dividido. É um coração que busca alcançar dois alvos incompatíveis ao mesmo tempo.

APLICAÇÃO: Jesus disse que isso é impossível. Ninguém pode servir a dois senhores; Mateus 6:24. Deus deseja que dominemos nossos atos. Quer que decidamos quem é na verdade o Deus de nossa vida - as coisas da Terra ou o Senhor Jesus. Essas duas áreas representam dois reinos estabelecidos sobre duas diferentes séries de princípios.

Quando Jesus nos diz que Seus seguidores devem ser puros de coração. Ele quer dizer mais do que meramente limpeza das coisas exteriores que contaminam nossa vida. Ele quer dizer também e precisamos compreender que vivemos em um campo de batalha espiritual. E que é necessário Que escolhamos com cuidado a em nos sujeitamos. Ser puro de coração é entregar totalmente nossa vida, mente e vontade a Deus e aos Seus princípios. Tais pessoas terão seus nomes escritos no livro da vida e verão a Deus.

VENDO DEUS AQUI E AGORA

4. PORQUE SÓ VEREI A DEUS AQUI, NESTA VIDA, SE TIVER UM CORAÇÃO ALVO COMO A NEVE. I João 4:12.

- O que a Bíblia quer dizer quando afirma que os puros de coração verão a Deus?

É essa uma experiência presente ou algo que terá lugar no futuro? A resposta inclui as duas coisas.

Moisés * Depois da trágica experiência do bezerro de ouro, e pouco antes de Deus dar a Moisés os Dez Mandamentos pela segunda vez, o profeta pediu para ver a glória de Deus. Em Sua bondade, Deus colocou Moisés na fenda de uma rocha e prometeu deixá-lo ver Suas costas: "Tu Me verás pelas costas; mas a Minha face não se verá." Êxodo 33:23.

- Assim acontece conosco. Embora vá chegar à ocasião em que "haveremos de velo como Ele é" (I João 3:2), atualmente, por assim dizer, só O vemos pelas costas - nós O vemos parcialmente.

- Mas esse vislumbre parcial é uma realidade presente. Afinal, Jesus disse que aquele que O vê, vê o Pai (João 14:9). Jesus veio para revelar o Pai ao mundo.

Como resultado, quando estudamos a história do evangelho, captamos o melhor vislumbre do Pai que está disponível agora. Logicamente, aquilo que é verdade a respeito dos quatro Evangelhos, é também verdade acerca do restante da Bíblia em menor sentido. Todas as Escrituras são apenas um reflexo parcial de Deus.

- Os cristãos não só captam vislumbres de Deus na Bíblia, mas, através dos compreensíveis olhos da fé, podem perceber o toque de Deus na natureza, nos eventos da História e na maneira como Ele os trata diariamente. Conquanto apreciemos os vislumbres de Deus, aguardamos com ansiosa antecipação aquele dia em que O veremos face a face na Terra renovada. Os vislumbres de Sua glória e amor, que nos são permitidos agora, nos dão apenas uma pálida noção do que virá para aqueles que com toda sinceridade dedicaram a vida a Deus.

VENDO A DEUS ENTÃO E NO ALÉM

5. PORQUE SÓ TEREI O PRAZER DE VER SUA FACE PLENAMENTE SE MEU CORAÇÃO BATER PELO DELE. I João 3:2 e 3.

- Nesta vida, vemos apenas o início do cumprimento da promessa de Deus aos puros de coração.

- Pense por um momento sobre o que significará permanecer na presença do Rei do Universo. Você e eu estamos sendo preparados para entrar na presença absoluta do Rei dos reis e Senhor dos senhores. A compreensão dessa ideia revolucionará nossa vida.

Agora O vemos como que através de um vidro escuro, mas então O veremos face a face. Pense nisso. Medite sobre isso. Leia a respeito do trono de Deus em passagens como Apocalipse 4 e 5, e Ezequiel 1. Depois leia alguns dos grandes cânticos de louvor em Apocalipse. "Vi", registra João em Apocalipse 5:11-14, "e ouvi uma voz de muitos anjos..., cujo número era de milhões de milhões e milhares de milhares, proclamando em grande voz: Digno é o Cordeiro que foi morto de receber o poder, e riqueza, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e louvor. Então ouvi que toda criatura que há no Céu e na Terra, ... estava dizendo: Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro, seja o louvor, e a honra, e a glória, e o domínio pelos séculos dos séculos. E os quatro seres viventes respondiam: Amém; também os anciãos se prostraram e adoraram." Um dia você estará diante desse trono!

COMO ENTÃO SER PURO?

www.4tons.com.br
Pr. Marcelo Augusto de Carvalho

I João 1:9.

* Homens e mulheres têm lutado com esse assunto através de séculos. Alguns pensam que a resposta está em isolar-se do mundo como os eremitas, monges, freiras, ou em alguma outra forma de comunidade "pura".

Um desses beatos foi Simeão Stylites (aproximadamente 390-459 d.C.). Depois de ter ficado enterrado até o pescoço durante vários meses, Simeon decidiu que a maneira de se santificar seria sentando-se no topo de um pilar de mais de 18 metros de altura, onde ficaria livre de toda tentação. Durante 36 anos (até sua morte) "Santo" Simeão permaneceu em cima do seu pilar. Seu corpo não só "se encheu" de bichos, como ele executava exercícios torturantes muito acima do solo desértico. Uma vez, por exemplo, ele disse ter tocado os pés com a testa mais de 1.244 vezes seguidas.

Outros atletas ascéticos encarceraram a si mesmos em celas tão pequenas que não podiam ficar totalmente deitados, nem totalmente em pé. Muitos deixaram de tomar banho e usaram vestes de couro, com os pelos roçando a pele. Conta-se que outros ainda sobreviviam comendo grama, que cortavam com foices.

Tais homens e mulheres estavam desesperados para estar bem com Deus. Procuraram a pureza de coração com todas as suas forças.

Infelizmente estavam seguindo o caminho errado. Não compreenderam o poder do pecado em sua vida. Jeremias identifica com precisão a condição do ser humano, quando diz: "Pode, acaso, o etíope mudar a sua pele ou o leopardo, as suas manchas? Então, poderíeis fazer o bem, estando acostumados a fazer o mal." Jeremias 13:23. A resposta é óbvia. De nós e por nós mesmos, somos

verdadeiramente um caso perdido. Não importa o que façamos, ainda temos o mesmo coração impuro.

NÃO HÁ NADA QUE POSSAMOS FAZER?

Filipenses 2: 12 e 13.

- Falando com franqueza, nada há que possamos fazer para purificar nosso coração. Esse é um trabalho de Deus. Ele é quem pode limpar, é o grande purificador. É o Seu poder que nos dá um novo coração, novo entendimento e uma nova perspectiva da vida. Tudo que podemos fazer é aceitar a dádiva divina.

Mas essa aceitação é importantíssima. Deus não força a Sua salvação sobre ninguém.

- Entretanto, uma vez que Deus nos transformou em novas criaturas, com novos valores, existe algo que podemos fazer à medida que Ele progressivamente procura purificar nossa vida. Podemos cooperar com Ele. Como Paulo colocou tão bem no texto para a leitura de hoje, Deus opera em nosso interior, através do poder do Espírito Santo, para de maneira progressiva purificar nossa vida diária, a fim de que nossos atos combinem com nosso novo coração. Nós "operamos" nossa salvação através do poder dinâmico de Deus.

- Algumas pessoas parecem ter a ideia de que todas as obras são erradas. Isso é verdade se estamos tentando nos tomar salvos. A Bíblia é contra qualquer tentativa de ganhar a salvação - ela é dádiva de Deus.

- Mas, uma vez que a pessoa é salva em Jesus, ela vai de maneira natural e alegre desejar viver sua nova vida em harmonia com os princípios de Deus. A pureza de coração levará a pessoa a desejar pureza em tudo o que fizer.

Por isso, Paulo pôde falar da "fé que atua pelo amor". Gálatas 5:6. Ele elogia "a operosidade da... fé, [e a] abnegação do... amor" dos tessalonicenses. I Tessalonicenses 1:3.

E parte da sua tarefa era chamar os gentios à "obediência por fé". Romanos 1:5; 16:26.

- A pureza de coração leva naturalmente à pureza de vida.

APELO

Deus quer resolver o nosso problema. Creio que muitos de nós sofremos deste mal, o coração impuro há muitos anos, sem qualquer melhora em nossa situação espiritual. Ele pode mudar esta situação agora, já. E pode continuar fazendo-o a cada dia se humildemente lermos nossa Bíblia e orarmos diariamente. Que tal sair daqui novinho em folha? Que tal ser uma nova criatura a cada manhã? Quantos aqui gostariam que Deus atuasse em sua vida dessa forma?

FONTE

MEDITAÇÕES MATINAIS 2002 Casa Publicadora Brasileira Tatuí SP Brasil

Pr. Marcelo Augusto de Carvalho 2002 Registro SP Brasil

TOPO